Anno VII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 6 de Julho de 1917 — N. 1.994

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21.7; minima, 18.6.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$600. Cambio, 13 1|2 a 13 21|32.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

E OS «JACKS» FORAM-SE!...

Os marinheiros americanos deram ao Rio quinze dias de bom humor

As saudades que elles deixam — Os seus feitos folgazões — As suas proezas

Instantaneos de marinheiros americanos tirados ao acaso na tarde de ante-hontem

A estas horas navegam em alto mar os quatro navios americanos... E' um dia triste para os cariocas, que sentem sinceras saudades dos bellos, sympathicos e alegres marinheiros, que durante quinze dias deram a nota [illegible] de alegria e de bom humor á cidade. Hoje sentia-se na Avenida a falta de qualquer cousa; o centro da cidade já não tinha o mesmo aspecto alegre e movimentado dos ultimos dias. Os "bars" e cafés quasi desertos, e as ruas privadas daquelles bandos de rapazes divertidos e fortes... Elles voltarão? Indaga toda gente, sobretudo os commerciantes e os "chauffeurs", que tiveram uma quinzena gorda... Não se sabe si elles voltarão. Voltem ou não, porém, o que é certo é que elles deixaram muitas saudades e foram no Brasil um elemento de primeira ordem de propaganda americana, de propaganda da cultura, do adeantamento, da energia e belleza da raça, e do são bom humor americano, esse bom humor que só têm os paizes ou os individuos sãos de alma e de corpo.

Que bom humor!

Da outra vez que aqui esteve uma esquadra norte-americana foi assim tambem. Sempre originaes, os americanos trouxeram a cidade no mais franco e bom humor, com as suas expansões, com os seus exotismos, divertindo-se a valer e communicando a sua alegria ruidosa. Mas por essa occasião elles estavam a passeio, numa simples excursão. Agora não. Elles estão em guerra. Partiram da sua patria para os mares, pelo mundo, a tomar parte no prelio universal pela liberdade e pela justiça. São os mesmos, entretanto, tanto para a luta como para a paz. Nunca aqui estiveram [illegible] o abandonou o bom humor, a serenidade, o espirito cordial, que os faz eternamente joviaes, que os robustece, que os dota de uma tempera de aço, inflexiveis no cumprimento do dever. Tanto mais folgazões, quanto mais firmes e resolutos.

Essa feição expansiva do bello caracter americano veiu sendo apreciada justamente neste momento, com a estadia de sua brava marinha. Dos seus feitos folgazões, nesses dias que elles emprestaram á cidade uma vivacidade fóra do commum, já se enfeixam contos, que se narram aqui, se repetem ali e se reproduzem acolá, narrativas que se ouvem sempre gostosamente, arrancando gargalhadas desopilantes.

E que se conta dos marujos americanos? Contam-se passagens magnificas de graça e originalidade. Elles são uns mãos abertas. Gastam a valer, comprando macacos e saguis, na praça do Mercado; comprando papagaios, comprando flores, comprando tudo. Compram por divertimento, compram por esporte e compram por gentileza. E quando não compram, dão o dinheiro. Viu-se como os "gavroches" andavam a rodear os marinheiros. Os "gavroches" aprenderam até algumas phrases em inglez. Serviram-lhes de cicerone. E por uma indicação qualquer é uma moeda que lhes cáe na mão. Isso tomando já uma feição de exploração. Mas vamos ao caso. Um dia destes alguns marinheiros americanos, depois de se divertirem a valer, como não tivessem em que gastar todos os dollars que traziam, foram a uma casa commercial e compraram... Ora imaginem o que? Uma machina de costura! Sim. Compraram uma machina de costura, dessas de mão, perfeitamente portateis.

Sairam elles muito contentes com a machina. Alguns populares, já com o sorriso esboçado, observavam-n'os. Elles foram se installar num "terrasse". Sentaram todos, e emquanto um fazia de costureira, os outros iam tirando suas blusas, que a "costureira" improvisada tratava de pregar com manga. Depois vestiram as blusas emendadas e sairam em fila, mais unidos ainda por esse [illegible] original. Foi um successo.

E a machina? A machina elles deram a uma mulher que passava, e que, pelos modos, parecia mesmo estar a desejar uma machina de costura para cavar a sua vida. Util ainda brincando.

Outra: Eram muitos. Simples marinheiros, infantaria de marinha, graduados, um grupo numeroso, de rostos escanhoados, corados, fortes, erectos. Entraram na Maison Moderne, o conhecido estabelecimento de diversões do Rio, taes como os balões, o carrousel, os pim-pam-pum, os tiro ao alvo. [illegible] essas especies de diversões. A Maison Moderne [illegible]. De preferencia elles [illegible] um regalo para a marinhagem americana: o tiro ao alvo. O tiro ao alvo ali é representado por um [illegible], de onde se atira, [illegible] miniatura. Nesse dia os marinheiros já haviam dado muitos tiros, e nada de acertar nas figuras de gesso. [illegible] resistia [illegible] um delles teve uma idéa. Falou com os outros. E de repente, [illegible] de bordo, [illegible] calçada, formando uma companhia, [illegible] "Away! Away!" [illegible] Os circumstantes [illegible] de enthusiasmo [illegible] applaudiram sem reservas os marinheiros americanos.

Mas uma das occasiões em que mais se expandiu o bom humor americano e em que esse bom humor talvez chocasse mesmo a nossa tradicional e incuravel sisudez, foi no banquete intimo do Assyrio.

Esse banquete foi um dos episodios mais interessantes que ficaram da estadia da esquadra americana. E teve a sua origem na tradição de serem multados os officiaes e marinheiros que atravessam pela primeira vez o Equador. Para os marinheiros, a multa constou agora de um formidavel "baptismo"... que se realisou a bordo e no proprio dia da passagem da linha. Para os officiaes, porém, ficou estabelecido que cada um seria multado em 25 dollars, e que o producto total das multas seria gasto em um grande banquete no Rio de Janeiro. Foi o banquete do Assyrio, presidido pelo almirante Caperton, com a assistencia dos quatro commandantes e varios officiaes, e em que tomaram parte mais de cincoenta marinheiros, inclusive uma grande commissão de grumetes. Os grumetes comiam, a poucos metros do almirante, as mesmas iguarias e bebias os mesmos vinhos. Uma nota pittoresca: o orador, isto é, o brindador, era um só; era um sargento eleito pelos seus collegas e marinheiros. O sargento iniciou a série de brindes ao maior "pão dagua" dos Estados Unidos, o presidente Wilson... Toda a gente sabe que Wilson é um intransigente abstemio. A denominação, que lhe foi dada, de "pão dagua" — aliás uma pilheria commum nos Estados Unidos — causou, pois, um grande successo. E todos os brindes correram na mesma escala de bom humor. O almirante Caperton foi brindado como "velha tartaruga"; o commandante do "South-Dakota", muito popular entre os marinheiros, recebeu o qualificativo de "meiga e carinhosa phoca"... E assim por deante. O almirante respondeu tambem em um discurso mais ou menos humoristico, cumprimentando os marinheiros pelo seu bom comportamento no Rio. E terminou dizendo: "Vão. Divirtam-se. Trate cada um da sua vida... Eu tambem vou cuidar da minha. (Elle ia ao baile do Club Internacional.) Mas que estejam todos a bordo ás 6 horas da manhã. Até ás 6 o mundo é de vocês"... "Hurrahs" indescriptiveis acclamaram o bravo e sympathico almirante.

E a festá acabou tão animada que quasi em frente ao almirante um marinheiro muito feio, celebre na Marinha americana pela sua feiura, foi obrigado a fazer um discurso trepado em cima da mesa...

Quanto gastaram os americanos no Rio? O calculo seria quasi impossivel de se fazer... Pode-se, porém, sem exagero, dizer que elles injectaram no commercio local de tresentos a quatrocentos contos de réis. Só na Associação Christã de Moços, que cambiou apenas uma parte do dinheiro dos marinheiros, foram trocados 86:246$280. Mas os marinheiros e officiaes trocavam em toda a parte e pagavam mesmo muitas despesas com dinheiro americano.

A moda da interview

A imprensa é, como a indumentaria, sujeita ás variações da moda.

A moda vem e volta periodicamente. Temos visto a moda das chronicas literarias, dos sorteios, dos concursos, dos premios aos assignantes, do retratos, das reportagens sensacionaes e das entrevistas.

E' esta a mais persistente. A razão é simples. E' que a "interview", em vez de dar, poupa trabalho ao jornalista.

O habito de entrevistar exagerou-se tanto, que a imprensa elevou um grupo de cavalheiros a jornalistas "a latere", com funcção irregular mas frequente.

Os congressistas são victimas ordinarias desse systema. E' raro que um reporter não dê uma corrida aos deputados e senadores para lhes ouvir a opinião sobre o orçamento, a orthographia phonetica, o desabamento do York Hotel, o testamento do Alves ou a offensiva russa.

Até ahi muito bem.

Mas o interessante é que deram para entrevistar os proprios jornalistas.

A este proposito acabo de ler o succedido a lord Northcliffe, na vespera de sua partida para os Estados Unidos. Lord Northcliffe é o Napoleão da imprensa ingleza; conquistou o "Times" e outros importantes jornaes britannicos, dos quaes é proprietario. Um reporter procurou-o e offereceu-se para ouvi-o e dar um relato da palestra no seu jornal.

— Agradeço muito, respondeu lord Northcliffe, mas desculpe-me não aceitar seu offerecimento. Estou no caso [illegible] garoto, a quem um bom [illegible], pelo [illegible] passou no momento do "lunch", offereceu uma dóse de gelêa de morangos. — "Não, obrigado — respondeu promptamente o garoto — eu trabalho na fabrica onde ella se faz". — R.

O ensino de alemão

Nem sempre se dá entre nós todo o apreço pratico a certas providencias, cujo rezultado, sendo embora muito importante, não é imediatamente vizivel.

Ha dias, aqui falámos no que sucede no nosso curso secundario. Ha nele trez linguas vivas estranjeiras: a franceza, a ingleza e a alemã.

A lingua franceza é obrigatoria. Não se compreenderia aliaz que não o fosse. Entre o inglez e o alemão deixa-se, porém, aos alunos o direito de opção.

E' esse direito que se preciza suprimir, tornando o inglez tão obrigatorio como o francez.

Não se trata de uma pequena providencia de ocazião, sujerida pelo estado atual das couzas. Porque nós rompemos politicamente com a Alemanha, isso não bastaria para aconselhar que se suprimisse o estudo da lingua alemã, pela mesma razão porque, si amanhã rompessemos as nossas relações com a França ou a Inglaterra, não deveriamos suprimir o ensino do francez ou do inglez.

Trata-se, porém, de uma providencia de ordem permanente.

Nós dezejamos fazer, não durante alguns mezes, mas para sempre, uma politica de aproximação com os Estados-Unidos e a Inglaterra. Aproximação no terreno politico e comercial. Ora, isso não se faz sem o conhecimento da lingua.

De mais, já antes da guerra a importancia social — sob todas as relações — da lingua ingleza era muito maior que a da alemã. Depois da guerra essa importancia vai acentuar-se. Basta lembrar todo o imperio colonial passado da Alemanha para a Inglaterra.

Assim, o interesse imediato das novas gerações será o de saberem a fundo as duas linguas estranjeiras, de que mais precizamos: o francez e o inglez.

Sem duvida, ninguem pensa em negar a importancia da literatura alemã, sobretudo no terreno cientifico. Mas essa importancia é inferior á da literatura ingleza. Já o era antes da guerra; mais o vai ser apoz a luta em que todos estamos empenhados.

Não é possivel, pezando embora com a mais rigoroza imparcialidade as vantajens das duas linguas, deixar de reconhecer a maior importancia da ingleza.

Em todo cazo, nada impediria de se deixar facultativo o estudo do alemão, tornando, porém, o do inglez obrigatorio e fazendo, portanto, cessar o direito de opção entre as duas linguas, como agora existe.

Os Alemãis sempre compreenderam a importancia da questão das linguas. Basta vêr a tenacidade com que mantiveram a segregação das suas colonias e as grandes subvenções que o governo de Berlim deu sempre ás escolas alemãs de Santa-Catarina e Paraná. Basta ainda ver como os socios da *Deutsche Sudamerikanische Gesellschaft*, entre os quais é sempre justo mencionar *Herr* Schmidt, governador de Santa-Catarina, chegam a obrigar os Brazileiros a estudar a lingua alemã.

E' necessario acabar com a anomalia do nosso curso secundario, que dá importancia igual ao inglez e ao alemão, permitindo a opção entre aquelas duas linguas.

Medeiros e Albuquerque

Um brasileiro eleito unanimemente socio da Academia Hispano-Americana

LISBOA, 6 (A. A.) — A Academia Hispano-Americana, por unanimidade, elegeu para seu socio o Dr. Matheus de Albuquerque, actual consul do Brasil em Cadiz, como homenagem ao seu espirito de escol e ao esforço que tem desenvolvido em favor do intercambio hispano-brasileiro.

Nota — O Dr. Matheus de Albuquerque, que durante largo tempo exerceu o jornalismo no Recife e nesta capital, é o autor de "Visionarios" e de "Chronicas Contemporaneas".

DE BUENOS AIRES

O bluff da bailarina...

(Especial para A NOITE)

Buenos Aires, junho. — Tem sido aqui glosada divertidamente a pilheria da violinista italiana Delia Fransiscus, que, fazendo-se passar por bailarina classica russa se ex-

A violinista italiana Delia Franciscus, que aqui se apresentou como sendo uma notavel bailarina sob o nome de Norka Rouskaya, tendo effectuado varias recitas, no Municipal, com grande successo...

hibiu com o nome de Norka Rouskaya no Rio e em S. Paulo. O successo ahi obtido tanto a encorajou... que ella ousou repetir o "bluff" nesta mesma Buenos Aires tão sua conhecida!

Comtudo, por muito que se empenhasse certo critico theatral — ultra prodigo em adjectivos benevolos — de um jornal italiano que aqui se publica, e que, quando do ultimo carnaval fazia parte do jury que conferiu á "signorina" Delia, a qual trajava de caçadora, o primeiro premio de fantasia... o expediente fracassou tal como os bailados. E a moça, que pretendia pregar egual peça ao Chile e até... aos Estados Unidos! Tambem esses senhores portenhos são uns perversos de marca...

O "clou", porém, é que já o velho palhaço Franc Brown annuncia para breve a estréa da bailarina no seu circo! E' verdade que o Frank Brown está no "Hippodrome" e o "Hippodrome"... é uma copia do circo de Petrogrado. Para quem tem a "chifladura" da Russia sempre é alguma cousa... Mas deixem lá que do Municipal a um circo de cavallinhos... já é um escorregão! — [illegible]

O problema do carvão nacional

O que pensa a respeito o presidente da Companhia Hulha Riograndense

As minas do Butiá e o governo do Rio Grande

Acha-se no Rio, já ha alguns dias, o general reformado do Exercito Sr. João Leocadio Pereira de Mello, presidente da Companhia Hulha Riograndense. Sabendo que o Sr. general Leocadio viera ao Rio nessa qualidade e ainda para aqui tratar de negocios concernentes á questão momentosa do carvão nacional, fomos procural-o hoje á tarde, no hotel Avenida, onde se acha hospedado.

O general nos recebeu com affabilidade. A' nossa pergunta sobre si a Companhia Hulha Riograndense seria adquirida pela congenere do Jacuhy, conforme foi aqui propalado affirmou que isso é absolutamente inexacto. Houve, sim, um inicio de fusão, que não se chegou a realisar, entre outros motivos porque a zona carbonifera da Hulha Riograndense possue abundante combustivel, já sufficientemente experimentado em diversas industrias, embarcações a vapor, estradas de ferro, gazometros, etc., com resultado, asseverou o general, bastante satisfatorio; e como isso não foi obtido sem trabalho, sem lutas, sem sacrificios, não seria curial que, quando precisamente surgem os frutos de toda esta luta, fosse a empresa alienada...

— E desde quando estão funccionando as minas do Butiá?

— A bem dizer, ponderou o general, as minas do Butiá começaram a ser exploradas em 1882. Desde esse anno se vem ali fazendo pesquizas de carvão e o historico deste ponto, bastante curioso, não poderá ser aqui, nesta palestra, narrado em todos os seus pormenores. Falta-nos o tempo, a nós ambos, e aos senhores, naturalmente faltará espaço.

— De pleno accordo. Mas estamos informados de que, apezar de datarem estas explorações de longa data, a falta de transporte tem prejudicado o seu desenvolvimento...

— E' exacto. A' companhia só faltam transportes bem organisados e que permittam

O presidente da Hulha Riograndense, general João Leocadio Pereira de Mello

o barateamento do artigo. Quanto a installações necessarias e a intensificar a producção e beneficial-a, é questão já resolvida, á vista da attitude, como todos os senhores reconheceram, patriotica e digna do governo da União, em prestar auxilio a todas as companhias carboniferas do paiz, que, com os seus trabalhos já iniciados, representam não pequeno capital e existencial real.

— Nesta contingencia, que reputa o general necessario para o exito da nossa industria?

— Agora, que vamos dar os primeiros passos na exploração da industria carbonifera, entendo que o governo deveria crear uma repartição especial para attender aos serviços das minas e tambem fiscalisal-as directamente, de sorte que bem orientada fique a nova industria e, assim, ella nos dê o resultado que esperamos, sem o uso das preferencias... Na minha opinião, sem estes remedios, a nova industria fracassará. O successo da industria carbonifera depende exclusivamente destas soluções. O paiz não perderá por contar um grande numero de empresas que explorem o maior numero possivel de jazidas carboniferas.

— Mas, quanto á efficacia do carvão das minas do Butiá, o problema da industria do carvão será resolvido?

— Agrada-me o senhor ter abordado uma questão que deve ser bem estudada, porquanto, desde que assim não seja, o nosso carvão, ou, por outra, a nossa riqueza publica continuará, quando se normalisar a vida industrial européa, a soffrer surdamente a guerra do similar estrangeiro. A efficiencia do carvão riograndense, com especialidade o das minas do Butiá, já tem sido por demais constatada. Sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha fizeram-se na Central do Brasil experiencias comparativas, entre o carvão inglez e o do Butiá. Para isso foi preparado um trem especial, que partiu da estação Maritima para a de Belém, vencendo rampas não pequenas; os resultados foram satisfatorios e os fiscaes do governo, Drs. Bion e Goulart, ao terminarem o seu relatorio, assim se exprimiram: "As experiencias do carvão nacional do Butiá nos deram a verdadeira surpresa: um successo magnifico". O mesmo carvão foi experimentado com successo na Light and Power, experiencias dirigidas pelo engenheiro chefe da empresa Dr. Haropp. O anno passado o Sr. Dr. Ildefonso Fontoura, chefe da fiscalisação de estradas no Rio Grande do Sul, procedeu a experiencias com o nosso carvão, preparando um trem de 200 toneladas, com carros e cargas, de cento e setenta e tantos metros de extensão. Esse pesado comboio, partindo da estação de Santa Maria da Bocca do Monte para a do Pinhal (Serra), venceu rampas de cerca de 19 kilometros, sustentando a locomotiva "Mallet" pressão constante, com resultados magnificos e com o gasto sómente de tonelada e meia. Muitas outras experiencias têm sido feitas e as industrias de Porto Alegre podem affirmar o gráo de efficacia do nosso combustivel.

Do Rio Grande do Sul vieram ha dias telegrammas que narram ter "A Federação", orgão do governo do Estado, inserido em suas columnas uma local affirmando que o governo cogita de adquirir, afim de as explorar por administração directa, as jazidas carboniferas do Butiá, as mesmas de que fala a entrevista acima.

Sobre o que diziam estes telegrammas, interrogámos o general Leocadio, que nos respondeu:

Absolutamente parece-me que o governo riograndense não cogita de tornar-se explorador de minas de carvão. A sua orientação nesse delicado e momentoso problema naturalmente será pela multiplicação das minas porquanto, no inicio de uma industria como a de que nos occupamos, não se deve admittir açambarcamentos na sua exploração, porquanto si tal facto se realisar, o fracasso será certo, devido ao não barateamento do nosso carvão, condição essencial para sua victoria.

Em uma industria que ainda em inicio podemos dizer que não a temos, será um crime de lesa patriotismo iniciarem-se campanhas de competições entre as primeiras companhias em organisação. Compete, pois, ao governo encaminhal-as convenientemente, auxiliando aquelles que, como a nossa Hulha Riograndense e outras, tenham meios de attender aos compromissos solicitados de accordo com a lei e representem o esforço nobre de seus accionistas.

— Sabemos que o general foi recebido em audiencia especial pelo Sr. presidente da Republica. Qual a impressão que V. Ex. trouxe?

— Uma impressão satisfatoria. Sei que fui recebido por um estadista honrado, lendo em sua physionomia serena a tranquillidade de quem está com a lei e a justiça. Os auxilios que solicitámos a S. Ex. são de tal ordem as garantias que offerecemos são tão solidas, que impossivel será não sermos attendidos, tanto mais quanto o auxilio que o governo der para fomentar as industrias carboniferas só poderá reverter em beneficio do proprio Estado.

A restauração chineza em perigo

Um grande exercito marcha sobre Pekim

NOVA YORK, 6 (Havas) — Telegrapham de Tien-Tsin:

"As tropas republicanas, que contam um effectivo de cerca de cincoenta mil homens,

O general Li-Yuan-Hong, o presidente deposto da Republica chineza

estão avançando em linhas convergentes sobre Pekim.

O dictador Chang-Shun dispõe apenas de uns tres mil homens e não poderá de forma alguma supportar o choque das forças republicanas.

A restauração da Monarchia constitue, ao que parece, um verdadeiro fiasco".

O governo republicano transferido para Shanghai

NOVA YORK, 6 (Havas) — Telegrapham de Shanghai:

"Os chefes militares, navaes e politicos republicanos resolveram transferir para esta cidade a séde do governo central, tendo já telegraphado ao presidente Li-Yuan-Hong pedindo-lhe que venha quanto antes assumir o seu cargo."

Os republicanos marcham sobre Pekin

LONDRES, 6 (Havas) — Telegrammas aqui recebidos annunciam que as tropas republicanas chinezas do norte e do sul do paiz iniciaram a sua marcha contra Pekin.

Commandam-n'as o ex-primeiro ministro Tuan-Chi-Jui e o ex-vice-presidente Feng-Kwo-Cheng.

Combate entre republicanos e monarchicos

NOVA YORK, 6 (Havas) — Communicam de Pekin que começou hontem um combate entre as tropas monarchicas e republicanas da China.

O Sr. Morgan e a officialidade americana no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu, pela manhã, em audiencia hontem marcada, o Sr. embaixador dos Estados Unidos. O Sr. Edwin Morgan chegou ao Cattete acompanhado do Sr. almirante Caperton, commandante da esquadra norte-americana surta no porto desta capital; Sr. secretario da embaixada e Srs. commandantes e officiaes dos navios que compoem aquella esquadra.

A audiencia foi dada nos salões da Capella e Azul.

O Sr. embaixador dos Estados Unidos foi agradecer ao chefe da nação as deferencias do governo brasileiro, associando-se ás festas commemorativas do anniversario da independencia americana, e, ao mesmo tempo, apresentar a S. Ex. o Sr. almirante Caperton, commandantes e officialidade das unidades de guerra da esquadra sob o commando geral daquelle almirante. Estes iam, por sua vez, agradecer ao Sr. presidente da Republica a maneira fidalga por que foram aqui sempre tratados e tambem apresentar-lhe suas despedidas, porque a esquadra vae deixar a Guanabara.

Essa audiencia durou cerca de meia hora.

Os Srs. embaixador Morgan, almirante Caperton e quantos foram então recebidos pelo Sr. Wenceslão Braz deixaram o Cattete, acompanhando-os até á porta do palacio todo o pessoal da secretaria e gabinete da presidencia da Republica.

A MISSÃO INTELLECTUAL DA ARGENTINA

A prelecção do professor José Arce na Policlinica Geral

Numa das salas da Policlina Geral, presentes os membros da congregação da Faculdade de Medicina, clinicos e cirurgiões, e repletas as archibancadas, o professor José Arce fez sua conferencia sobre ulceras do estomago e do duodeno, conferencia que, a julgar pelos commentarios que se ouviam á saida, foi uma das mais notaveis que já têm sido realisadas pelos membros da sympathica delegação medica argentina.

Fez a apresentação do professor Arce, e o saudou, o Dr. Aloysio de Castro, que, fazendo o elogio do conferencista, recordou que o nome do mesmo já fulgira entre nós em 1909, por occasião do Congresso Medico reunido na praia Vermelha.

O professor Arce, depois de breves palavras de agradecimento e de parabens á medicina nacional, entrou modestamente no assumpto, declarando ser o mesmo muito conhecido e de actualidade; não vinha dizer cousas novas aos seus collegas do Brasil; ao contrario, vinha ter ensejo de aprender alguma cousa naquelle meio illustre. Passou então a se referir ás ulceras do estomago e do duodeno, detendo-se no proposito de estabelecer nitidamente as fronteiras que separavam naquelle ponto o tratamento medico do tratamento cirurgico, e determinando o momento em que o medico devia entregar o doente ao cirurgião. Circumscrevia as acções respectivas por entender que em certos casos o tratamento da ulcera é do exclusivo dominio da clinica medica.

Passa em seguida a estudar a questão das hemorrhagias nas ulceras do estomago e do duodeno, analysando o valor de um tratamento medico conduzido com criterio e pericia e encarecendo as prescripções do repouso absoluto, das longas applicações de gelo sobre o abdomen e de outros auxiliares daquelles dous principios. Estuda as indicações da gastro-enterostomia no assumpto sobre que prelecciona, e defende de um modo feliz e conciso, a juizo dos circumstantes, o alcance dessa mesma operação e os seus beneficios para o paciente. Entra na parte technica e cita, como via de accesso ao estomago a laparotomia supra-umbillical, achando comtudo que deve algumas vezes ser indicada a laparotomia lateral. Faz considerações sobre o valor da pylorectomia e sobre a exclusão do pyloro, determinando minuciosas indicações.

Na technica da operação que defende, isto é, na gastro-enterostomia, chama a attenção, com o maior discernimento, para a abertura do meso-colon, por onde deve passar a alça intestinal a anastomosar ao estomago, dizendo que essa boca ou abertura deve ser a sufficiente para a passagem da referida alça, pois que uma abertura mais ampla e não fechada convenientemente poderia, pela in-

O prof. José Arce

tromissão de outras alças, trazer graves consequencias.

Ainda neste ponto mostra suas preferencias pela operação posterior transverso-colica, de Von Haecker, e as justifica comparando-a com a operação anterior de Waffler.

Faz accidentalmente um estudo aprofundado sobre o emprego dos fios de Catgut, de seda e linho, fundamentando sua predilecção pelos primeiros.

Finalmente o Dr. José Arce chama a attenção dos circumstantes para o tratamento post-operatorio dos gastro-enterostomisados, salientando a importancia do mesmo, e preconisando com calor a enteroclise de Murphy, pois que este meio artificial de alimentação, a juizo do conferencista, sustenta perfeitamente o operado nas 48 horas que se seguem á operação, collocando-o em situação de bem-estar. O Dr. José Arce declara não sympathisar com a alimentação precoce applaudida pelos inglezes, e conclue sua conferencia indicando a occasião em que deve ser dada alta ao operado e o mesmo entregue aos cuidados clinicos.

Foi assim que o professor Arce concluiu sua conferencia, para, depois de ligeira pausa, pedir licença para saudar o Sr. ministro argentino, ali tambem presente, e tecer um hymno á realidade do intercambio de idéas entre o Brasil e a Argentina. O ideal seria que todos se harmonisassem nos mesmos pontos de vista, depois de divergencias e discussões, por isso que não havia uma medicina para o Brasil e outra para a Argentina, porém uma só, que pertence á humanidade, e cujas conquistas, neste continente, só serviriam para tornar ainda maiores as glorias de ambos os paizes.

Houve muitas palmas, palmas freneticas mesmo, e o conferencista foi abraçado pelas personalidades de destaque, entre vivas á Argentina e ao Brasil.

O Sr. Alcebiades Peçanha vem ahi

MADRID, 6 (Havas) — Esteve hontem em palacio, onde se foi despedir do rei Affonso, o ministro do Brasil nesta capital, Sr. Alcebiades Peçanha, que acaba de ser transferido para a Republica Argentina.

Um juiz em Matto Grosso alvejado a tiros

AQUIDAUANA, 6 (A. A.) — Em Bella Vista foi alvejado por tiros de revólver o juiz de direito daquella comarca, Dr. Cordeiro Lima, tendo sido esse crime commettido por causa de uma sentença dada, num inventario, por aquelle magistrado, e julgada injusta por pessoas interessadas no processo.

Écos e novidades

Na introducção ao seu relatorio, o Sr. Pandiá Calogeras passou como gato por brasas sobre um abuso que já está enraizado nos habitos nacionaes e que talvez merecesse um pouco mais de attenção de um ministro com pretenções a "revolucionario", como o actual titular da Fazenda. Este abuso é a praxe dos chefes de serviços e de repartições — quasi todos — se julgarem na obrigação de, todos os fins de anno, gastar, seja lá como for, em compras inuteis ou em gratificações extraordinarias, os saldos das verbas orçamentarias. Quem conhece um pouco do serviço publico no Brasil sabe que não existe quasi nenhum chefe de serviço ou repartição que fuja a essa praxe, commettendo, assim, consciente ou inconscientemente, um verdadeiro roubo aos cofres publicos. Desde que as suas verbas deram saldo, elles procuram, de qualquer modo, apagar este saldo, para evitar que o Congresso ou o governo cortem para o exercicio seguinte a importancia correspondente. Como o prestigio de uma repartição — no seu juizo — se fórma pela importancia de suas verbas, esses chefes empenham todos os esforços para que a sua dotação orçamentaria augmente cada vez mais, em vez de diminuir.

Como se vê, é este um dos principaes entraves que uma administração bem intencionada, qualquer que ella seja, encontrará, sempre que enveredar por um caminho de economias severas. O Sr. Calogeras apontou-o no seu relatorio, apezar de não dar ao caso a consideração que elle merece. Valha-nos ao menos isso. De vagar se vae longe. E' bem possivel que para o futuro appareça um presidente ou alguns ministros com a energia necessaria para enfrentar essa praxe perniciosa e obrigar certos chefes de repartições a, al não a terem um pouco mais de patriotismo, ao menos a serem um pouco mais escrupulosos no cumprimento de seus deveres.

* * *

Um episodio muito interessante — e que acreditamos inédito — das festas americanas foi o que se deu por occasião da visita do Sr. presidente da Republica ao cruzador "Pittsburg". Contaram-nos que, no "lunch", o Sr. almirante Caperton, em vez de levantar, como de praxe, uma taça de champagne para brindar o Sr. Dr. Wenceslão Braz, empunhou uma taça de café, proferindo mais ou menos as seguintes palavras: "Esta taça, Sr. presidente, exprime com verdade, mais que qualquer outra, a amisade dos Estados Unidos ao Brasil. E' a homenagem do maior consumidor do café ao nosso maior fornecedor desse producto. E' o café, Sr. presidente, o laço economico mais forte que une o Brasil e os Estados Unidos, e como os laços economicos são, cada vez mais, os laços mais fortes que ligam os paizes, podemos fazer do café o symbolo da grande e indestructivel amisade que sempre existiu entre os nossos paizes".

* * *

O Sr. Sampaio Araujo, chefe da casa Arthur Napoleão, onde se abriu a assignatura do Municipal, vem publicando ha dous dias uma declaração, affirmando que não recebeu nenhuma intimação da Prefeitura para publicar as listas dos assignantes...

Que historia é esta? O Sr. prefeito mandou ou não que a lista fosse publicada? Si não mandou, como se explica a pressa com que a lista foi publicada, logo depois dos jornaes dizerem que o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti dera a alludida ordem? Quem seria, então, que conseguiu essa publicação, apezar de ha dous annos a empresa vir sempre se recusando a fazel-o, allegando que assim defendia interesses dos proprios assignantes?

Conferencias em palacio

O Sr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, esteve hoje em longa e reservada conferencia com o chefe da Nação.

S. Ex., que entrou no Cattete ao meio-dia, só se retirou cerca de 2 e meia da tarde, depois de tambem alli haver estado o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara.

Aquella hora foi recebido pelo Sr. presidente da Republica o Dr. Sylvio Romero Filho, chefe de gabinete do Sr. ministro do Exterior. O Dr. Sylvio Romero Filho á sua saida do Cattete, abordado pela reportagem, e por ella perguntado sobre sua conferencia com o chefe da Nação, respondeu que sobre cousa alguma de anormal versara ella, que teve como assumpto a exposição sómente de factos diarios da nossa chancellaria.

O ministro inglez no Monroe

Estiveram hoje na Camara dos Deputados, em visita a essa casa do Congresso Nacional, o Sr. Arthur Peel, ministro da Inglaterra entre nós, e o commandante do navio de guerra inglez "Glasgow", que foram recebidos pelo Sr. Marchesini, secretario da commissão de diplomacia e conduzidos á sala da presidencia, onde entretiveram rapida palestra com membros da mesa e varios deputados.

Ainda o caso dos trilhos

Um inquerito militar

O commandante da 5ª região militar ordenou a abertura de um rigoroso inquerito militar para apurar a quem cabe a responsabilidade do desapparecimento de certa quantidade de trilhos que foram fornecidos para a construcção do "stand" da linha de tiro de Jacarepaguá.

O governador eleito de Goyaz em viagem

CATALÃO (Goyaz), 6 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Alves de Castro, presidente eleito de Goyaz, passou por Goyandira e Roncador, recebendo em ambas essas localidades grandes e significativas manifestações de apreço.

O crime na Villa Amalia

Mario Corrêa novamente interrogado

Um ponto importante esclarecido

Nas suas primeiras declarações tomadas por termo, pela policia do 15º districto, Mario Corrêa deixou obscuro um ponto importante e sobre o qual, ou por esquecimento, ou porque estivesse no proposito de nada declarar a respeito, se fingia desapercebido e assim dava margem a conjecturas...

Desde o dia em que foi preso e horas depois interrogado, Mario não explicava por que quando fôra procurar o capitalista e protector, no seu aposento, na madrugada tragica, levara comsigo a tesoura. Era este ultimo, então, o ponto considerado importantissimo, e que não podia permanecer em mysterio. Mario ainda hontem, ao ser por nós interpellado, respondeu, sem titubear, que apanhara a tesoura pela circumstancia natural de a encontrar na cestinha, na despensa, onde se occultara. E assim levava elle, com subterfugios, a deixar suspeitas de que fosse o roubo o movel do crime, para o que muito util lhe poderia ser a tesoura.

Hoje, habil e novamente interrogado pelo Dr. Olegario Bernardes, respectivo delegado, Mario Corrêa, expandiu-se, falou franco.

O crime foi premeditado

Disse ser sua intenção firme, inabalavel, tomar um desforço ao velho Queiroz, causador de sua triste situação de andar desempregado e sem recursos.

Ao mesmo tempo fez ver que si atacara o capitalista, foi pelo receio de que este o matasse...

Por onde Mario andou após o crime

Historiando todas as peripecias da tragedia de que confessa estar arrependido, Mario diz que deixando a casa de sua victima, foi á praça Quinze de Novembro, já quasi manhã, ali se encontrando com um commissario de Friburgo e um seu amigo, o "chauffeur" Julio, tambem de Friburgo, com os quaes palestrou calmamente. A' tarde, desse mesmo dia, dirigiu-se á casa do tenente do Exercito Adalberto Ferreira, á rua General Severiano n. 98, onde jantou calmo, tranquillo e sem deixar transparecer a menor perturbação... O tenente, como houvesse lido os jornaes, falou-lhe sobre o crime, indagando o que dizia sobre a accusação que lhe pesava. E Mario conta com a maior simplicidade que negou, declarando ao tenente que nem siquer conhecia o velho Queiroz.

Mario fala a um amigo do capitalista

A' tarde, Mario Corrêa foi procurado por um amigo do capitalista, que desejava ouvil-o, para se convencer, então, de que as declarações feitas pelo criminoso e pelos jornaes publicadas, eram verdadeiras. Confirmando as suas declarações, e satisfazendo desse modo a curiosidade do amigo do Sr. Queiroz, este retirou-se, voltando Mario para o xadrez.

Ahi fomos mais uma vez ouvil-o. Mostrava-se como sempre, calmo. Arrependia-se do que fizera e referiu-se á esposa do capitalista a quem teceu rasgados elogios, dizendo não ter dessa senhora a menor razão de queixa.

O indigitado autor do crime de Lazareto tenta contra a propria vida

LAZARETO (E. do Rio), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Tentou hontem, á tarde, contra a propria existencia o ex-guarda do Lazareto, de nome Corechêa, desaffecto do guarda desse mesmo estabelecimento Gil Motta e que fôra apontado como autor do crime de tentativa de morte commettido na pessoa do guarda Gil, como relatámos em telegramma de hontem, pela manhã. Corechêa quiz pôr termo á propria vida com um tiro de bacamarte. Acha-se recolhido á Santa Casa de Angra dos Reis, em estado grave. A policia já abriu o competente inquerito.

O nosso correspondente em Veado ameaçado de morte

O nosso correspondente em Veado, no Espirito Santo, telegrapha-nos, datado de hontem, nestes termos:

"Acabo de ser desfeiteado, em minha casa, e ameaçado de morte por Dulcino Pinheiro, devido a questões futeis. Disse-me este que haveria hoje, aqui, uma desgraça, não se responsabilisando pelo resultado della. Acho-me, portanto, ameaçado de morte, sendo elle o unico responsavel pela minha vida, pois, até o presente, não tenho nenhuma inimisade. — Sebastião Alexandre Monteiro."

A lancha de passageiros de Therezopolis transformada em rebocador

Com relação á noticia que hontem demos com o titulo supra, escreve-nos o Dr. Julio Kœller, inspector federal de viação maritima e fluvial, declarando que a repartição a seu cargo nenhuma acção fiscal tem sobre o trafego das embarcações na nossa bahia, cabendo-lhe apenas exercer fiscalisação sobre as empresas e companhias de navegação subvencionadas ou favorecidas pelo governo federal, mediante contracto celebrado com o Ministerio da Viação.

A GUERRA

Um mao momento para os austro-allemães

Apezar de todos os fracassos soffridos nas duas ultimas semanas, os allemães ainda voltaram a atacar os francezes ao norte do Aisne. Tres tentativas seguidas, entre o Miette e o Aisne, de nada, porém, lhes valeram. E' certo que a impetuosidade dos ataques allemães está diminuindo. A resistencia franceza tem sido tal que nem mesmo um assalto, como esse que os allemães levaram a effeito na terça-feira, numa frente de dezesete kilometros, e no qual empregaram todos os recursos disponiveis, teve resultados visiveis. Bem procuram os allemães, como o prova o seu communicado de hontem de tarde, fazer acreditar que conquistaram ali posições de importancia. Não dizem, entretanto, quaes foram as posições conquistadas, limitando-se a falar vagamente nos "nossos ganhos de territorio no Chemin-des-Dames". Na Champagne e na margem esquerda do Mosa proseguiu a luta de artilharia mais ou menos intensa, e no sector inglez as operações, devido ao tempo — segundo o communicado allemão — continuam quasi paralysadas.

Não ha ainda noticia de que Brzezany tenha sido occupada pelas tropas russas; é de acreditar, entretanto, que ella não se faça esperar. A situação na frente oriental não se desenha tranquillisadora, em nenhum ponto, para os austro-allemães depois que os russos tomaram ali a offensiva. As linhas teutonicas tinham se adelgaçado até no maximo possivel. Segundo um calculo recente, desde o Baltico aos Carpathos não havia em junho mais de um soldado austro-allemão para cada tres metros de frente; mas havia, em compensação, uma metralhadora para cada 15 metros. E' certo que havia tropas de reforço na retaguarda; mas em geral eram divisões fatigadas e que para ali eram enviadas para descansar, constituindo, portanto, reservas estrategicas de valor quasi nullo. Esta linha não pode resistir a um esforço serio dos russos. Si está resistindo no norte da Galicia a esta primeira pressão é porque, segundo os proprios prisioneiros confessaram, os austro-allemães souberam, ha mez e meio, que os russos iam tomar a offensiva naquelle sector. Em vista disso, houve tempo para accumular ali forças e canhões destinados a conter os russos. Mas nem assim isso foi possivel; o primeiro balanço da offensiva — 18.000 prisioneiros e 30 canhões capturados — bem o demonstra.

A melhor prova de que a situação na frente oriental é perigosa para os imperios centraes está na ida precipitada de von Hindenburg e de von Ludendorff ao Quartel-General austriaco, onde é tambem esperado o kaiser. Elles vão naturalmente dar o seu conforto moral ao joven imperador austriaco neste transe que elle começa a atravessar. Porque não é de crer que a Allemanha possa auxiliar de outra forma que não moralmente a Austria-Hungria. A pressão na frente occidental está com tendencias para augmentar e os allemães, que não puderam conter os exercitos alliados no Aisne, no Somme e na Flandres, quando na frente léste os seus soldados fraternisavam com os russos, não terão opportunidade de retirar tropas da França e da Belgica para soccorrer os austriacos. Nem opportunidade nem vontade. Quando muito, e é isso naturalmente o que elles vão fazer, podem tentar um movimento de offensiva na sua frente léste, mas apenas com caracter diversivo e visando alliviar a pressão russa na Galicia. Em dous pontos podem os allemães pronunciar esse movimento: na sua ala esquerda, no sector de Riga, onde possuem os melhores elementos de combate e onde ha preparativos adeantados de offensiva, ou no outro extremo da linha, ao norte da Dobrudja, tentando a travessia do Danubio. Qualquer dos dous sectores se presta para uma dessas offensivas espectaculosas tanto do agrado dos allemães: a primeira visaria Petrogrado, a segunda Odessa. Mas a verdade é que os allemães não podem mais fazer um esforço dessa natureza. E quer na frente de Riga, onde os russos possuem tambem elementos de primeira ordem, quer na frente do Danubio, onde os rumaicos, reorganisados, constituem um exercito de "élite", os allemães, si tentarem qualquer movimento, serão rapidamente contidos e repellidos.

PORTUGAL NA GUERRA

As sessões do Congresso

LISBOA, 6 (Havas) — Os parlamentares do Partido Democratico são contrarios á convocação duma sessão secreta do Congresso. O presidente do ministerio, Sr. Affonso Costa, e o ministro da Guerra, Sr. Norton de Mattos, exporão em sessões publicas a situação de Portugal perante a guerra.

NA GRECIA

Vae ser declarada a guerra á Bulgaria

NOVA YORK, 6 (A. A.) — E' aqui esperada a todo o momento a declaração de guerra da Grecia á Bulgaria.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 6 (Havas) — Communicado official:

"Luta de artilharia entre o Miette e o Aisne. Tres tentativas de ataque feitas pelo inimigo nesta região fracassaram.

Na Champagne, actividade notavel das duas artilharias.

Repellimos facilmente algumas tentativas inimigas contra o monte Cornillet e a collina de Tahure.

As nossas baterias executaram a destruição a norte e oeste da cota 304.

Encontros de patrulhas na direcção de Louvemont, onde fizemos varios prisioneiros."

Os novos exercitos inglezes

LONDRES, 6 (Havas) — O correspondente do "Times" na frente britannica, discutindo os resultados de um anno de offensiva ingleza, confessa que teve duvidas sobre a qualidade dos novos exercitos, mas as suas inquietações desappareceram quando viu que os jovens soldados davam provas, não uma mas centenas de vezes, de que eram bem superiores aos allemães. O alludido jornalista mostra-se firmemente convencido de que os novos exercitos são constituidos de homens mais fortes e sob melhor commando do que os exercitos inimigos, e cita numerosos casos de heroismo das tropas inglezas, escocezas, gallezas, irlandezas, australianas, canadenses e sul-africanas, salientando que muitas das façanhas dos ultimos dias foram levadas a effeito por soldados bisonhos, que ainda não sabiam o que era a guerra. Muitas vezes os officiaes exprimiram o seu descontentamento ao verem que tinham de commandar recrutas, mas dia a dia os acontecimentos provam que esses officiaes se tinham enganado completamente.

Além da esplendida qualidade dos homens, ha ainda a registar o desenvolvimento enorme do apparelho de guerra. "Com o tempo, observa o correspondente do "Times", aprendemos a manejar contra o inimigo as machinas de guerra mais fortemente do que elle esperava. Que a tarefa seja longa ou curta, o Exercito está convencido de que é o mais forte e que portanto a victoria lhe deve pertencer."

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

As reformas liberaes

COPENHAGUE, 6 (Havas) — Informações recebidas de Dresde dizem que a Dieta saxonia fez sentir ao governo, na sessão de terça-feira, que este não podia contar com o lealismo do parlamento á causa da monarchia, a não ser que fossem autorisadas immediatamente as reformas constitucionaes julgadas indispensaveis. As ultimas noticias accrescentam que a mesma Dieta acaba de romper as suas relações com o governo.

EM TORNO DA GUERRA

Como se resolveu a questão de raças na Russia

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"O Congresso Pan-Russo, na sua reunião plena de hontem, resolveu a questão da autonomia das differentes nacionalidades dentro da Russia.

Essa questão deverá ser resolvida pela Assembléa Constituinte, devendo o governo provisorio, por emquanto, decretar a garantia das nacionalidades não russas, facultando-lhes disporem de si mesmas e do seu futuro, organisando-se como bem entenderem. Todos os idiomas gosarão dos mesmos direitos, reservando-se apenas á lingua russa o caracter de lingua official."

A derrocada do York-Hotel

Os donativos por intermedio da A NOITE

Quantia publicada	43:375$760
Bando precatorio de Bomsuccesso	100$000
Total	43:475$760

O bando precatorio de Bomsuccesso

O sargento Alvaro da Costa Azevedo, vice-presidente da Sociedade Musical de Bomsuccesso, veiu hoje entregar a A NOITE a quantia de 100$, producto do bando precatorio realisado no domingo passado, em beneficio das familias das victimas do desabamento do York-Hotel, sob os auspicios daquella sociedade e do Gremio Recreativo de Bomsuccesso.

A commissão organisadora do bando, composta dos Srs Costa Azevedo, José Pinto Brandão, Nilo Avena e Aquilino Caminha, pede-nos transmittir aos moradores de Bomsuccesso e Ramos os seus agradecimentos pelo concurso que trouxeram áquella iniciativa caridosa.

A subscripção aberta na Companhia Cervejaria Brahma em beneficio das familias das victimas do desastre do "York-Hotel alcançou a importancia de 955$500, que foi entregue á União Geral da Construcção Civil.

A subscripção em Passa Quatro

E' esta a lista dos subscriptores angariados por D. Alzira O. Pilott, em Passa Quatro: Dr. Cavalcanti de Albuquerque, 10$; Dr. Alcides Lins, 10$; Romeu Hespanha, 10$; Julio Régniel, 10$; Dr. Guedes Nogueira, 10$; Eugenio Parisau, 10$; João Chrysostomo dos Santos, 2$; Osorio Bittencourt, 2$; José Guedes, 2$; Fernando Domingos de Campos, 2$; anonymo, 2$; Arthur Siqueira, 1$; Miquelina Ferraz, 1$, e Basilio Rennó, 5$. Total — 77$000.

O voluntariado de manobras

Já estão seiscentos e setenta e um inscriptos

Com as inscripções de hoje o numero de voluntarios de manobras inscriptos na 6ª região militar attingiu a 671.

O general Silva Faro já ordenou que os voluntarios inscriptos se apresentem á inspecção de saude perante a junta medica da região.

A presença do ministro da Hollanda hontem no Itamaraty

Um categorico desmentido a boatos

Conforme noticiámos hontem, á tardinha, esteve no Itamaraty e conferenciou com o Sr. Sylvio Romero Filho, chefe do gabinete, por se achar enfermo o titular da pasta do Exterior, o Sr. Zeppelin Ober-Muller, ministro da Hollanda e quem está encarregado de zelar pelos interesses dos subditos allemães no Brasil.

A respeito dessa conferencia correram varios boatos e presumindo-se até tratar-se de uma declaração de guerra da Allemanha ao Brasil.

No Itamaraty essa versão foi categoricamente desmentida, e o proprio Sr. ministro do Exterior declarou-nos que, si houvesse alguma cousa nesse sentido não o occultaria á publicidade por se tratar de assumpto que interessa á Nação.

A visita do Sr. Ober-Muller ao Itamaraty foi motivada effectivamente por interesse dos allemães, mas S. Ex. apenas ali foi agradecer ao Sr. Dr. Nilo Peçanha a assistencia dispensada pelo governo brasileiro aos marinheiros allemães que se acham em diversos portos do Brasil.

O Tiro Rio Branco na parada de 7 de setembro

O ministro da Guerra recebeu um telegramma da directoria do Tiro Rio Branco, do Paraná, communicando a vinda dessa sociedade a esta capital, para tomar parte na parada de 7 de setembro proximo.

Musica para Copacabana

Vae ser apresentado amanhã ao Sr. prefeito um abaixo-assignado dos moradores de Copacabana pedindo a construcção de um coreto na praça Serzedello Corrêa, afim de nelle tocar, aos domingos, uma banda de musica. Esse abaixo-assignado conta cerca de quatrocentas assignaturas.

A delegação argentina

Um almoço intimo

O Dr. Carlos Chagas, director do Instituto Oswaldo Cruz, offereceu hoje, em sua residencia, um almoço intimo aos membros da delegação medica argentina. Sentaram-se á mesa: Mlle. Alfaro, Mme. Carlos Chagas, Drs. Canto, Eperoni, Arce, Araoz Alfaro, Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica; Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina; professores Afranio Peixoto, Nascimento Gurgel, Raul Leitão da Cunha e Carlos Chagas.

Na Escola Livre de Odontologia

Na Escola Livre de Odontologia o Sr. Dr. Juan Patrone, cirurgião dentista argentino, realisou hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, uma prova pratica de anesthesia local, diploica e regional para as extracções dentarias.

Demonstrou o Dr. Patrone a importancia da anesthesia regional principalmente nos casos de pulpites. Citou varios casos clinicos, confirmando as suas idéas.

Assistiram á prova toda a Congregação da Escola de Odontologia, muitos cirurgiões dentistas e academicos de odontologia.

O Dr. Juan Patrone recebeu, ao terminar, muitos cumprimentos.

Fora do palco

O ultimo acto

Procuraram hoje o juiz federal da 2ª Vara os artistas Alessio Felippo e Agozzina Cataneda, de uma companhia lyrica, para o fim de se desquitarem um do outro judicialmente.

Os antecedentes deste desquite são de hontem. A bordo de um vapor chegou a actriz a esta cidade, ainda não ha muito, E ao chegar, pediu providencias á policia contra seu esposo que, dizia a cantora, a queria explorar. Interveiu a policia, Alessio foi preso, pediu "habeas-corpus", que o juiz negou, e um rosario de occorrencias se desfiou desde então até agora, quando, amigavelmente, ambos foram procurar o juiz federal, visto que são estrangeiros, para lhes decretar o divorcio.

A sessão do Conselho

Dous importantes projectos que não são acceitos

A' hora regimental foi aberta a sessão do Conselho. No expediente foi lido um telegramma do Conselho Municipal da Bahia agradecendo as congratulações do desta capital por occasião da passagem do anniversario da independencia daquelle Estado.

O Dr. Julio Cesario de Mello enviou á mesa dous projectos, um autorisando o prefeito a crear na zona rural, um Aprendizado Agricola e outro a estabelecer, na mesma zona, uma estação de monta para as raças equina, bovina e suina.

A mesa, depois de lidos esses projectos, que despertaram a approvação de todos os intendentes, declarou não poder acceital-os, visto como elles continham iniciativa de despesas, que só ao prefeito compete. Na ordem do dia foi eleito para a commissão de hygiene o Sr. Jacintho Rocha. A materia della constante foi approvada.

O TEMPO

São as seguintes as probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, incerto, tendendo a melhorar, e temperatura, em ascensão.

Districto Federal: tempo, bom á tardinha; ligeira instabilidade á noite; bom durante o dia; temperatura, em ascensão, na média, e ventos, normaes.

Nota — Devido á grande e caprichosa instabilidade dos centros isobaricos, que ha dias têm caracterisado a situação geral da atmosphera, é possivel que as nossas previsões não se estendam estrictamente aos prasos indicados nos avisos meteorologicos.

Pela instrucção primaria

Dous discursos na Camara

O Sr. Monteiro de Souza, deputado pelo Amazonas, occupou hoje a tribuna da Camara para fazer considerações relativas ao problema do ensino primario.

O orador allude a um projecto que apresentou á consideração da casa, e que pede para ser desentranhado do archivo.

Varios deputados aparteam o orador, dizendo que o projecto não está no archivo. Foi distribuido, na commissão de instrucção, ao Sr. Gilberto Amado, e após ao Sr. Costa Rego, que o passou ao Sr. José Augusto.

—E eu, diz o Sr. José Augusto, relatando-o, juntamente com outros semelhantes, apresentei-lhe um substitutivo.

O orador, á vista dessas explicações, requer a inclusão do seu projecto em ordem do dia.

A proposito de affirmações do orador trocam-se varios apartes. O Sr. Barbosa Lima diz que não é de instrucção só que carecemos, mas de educação civica e moral; a Allemanha é um paiz onde quasi não ha analphabetos e é o que estamos vendo...

A um aparte de que o momento financeiro não permitte despesas, o Sr. Monteiro de Souza diz que si formos esperar por finanças prosperas nunca faremos nada sobre o assumpto, pois desde que o Brasil é Brasil "está á beira de um abysmo"...

O Sr. Augusto de Lima observa que a nossa crise financeira nasceu com a nossa independencia.

Fala, em seguida, o Sr. Costa Rego, para explicar o motivo por que não relatou o projecto do Sr. Monteiro de Souza, quando lhe foi distribuido: porque foi apresentado em forma de emenda ao projecto que approva a reforma do ensino secundario e superior da Republica, cuja votação aliás foi iniciada, sendo após o projecto retirado da ordem do dia. Aconselha, pois, o autor do projecto, a requerer a volta á ordem do dia do alludido projecto. E faz mais, requerendo essa volta.

O presidente declara que o requerimento do deputado alagoano será opportunamente tomado em consideração.

A instrucção militar pelos sargentos

O ministro da Guerra baixou hoje um aviso aos commandantes das regiões militares determinando que a instrucção de infantaria dos corpos seja ministrada [illegible] sargentos que tenham ainda um anno de [illegible]

"O Brasil e os Alliados"

Opiniões, que só nos enchem de orgulho, de «La Mañana» e «La Argentina»

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — "La Mañana" sob o titulo "O Brasil e os alliados", publica o seguinte:

"Emquanto o Dr. Hipolito Irigoyen e tambem o seu chanceller procuram principalmente se inspirar para agir, nossos visinhos realisam uma obra efficaz, patriotica e pratica no presente como no futuro. Si sentimentos, razões de raça e antecedentes historicos aconselharam os brasileiros a fazer causa commum com os alliados, os seus interesses materiaes beneficiam grandemente esta attitude. Primeiro, foi regulada a divida fluctuante, resultando dahi maiores facilidades e, agora, annuncia-nos o telegrapho que a Inglaterra revogou o decreto prohibitivo da importação do café nas ilhas britannicas e suas colonias. Este facto vem beneficiar grandemente o Brasil e a sua imprensa celebra esta nova victoria diplomatica do paiz amigo. E' verdade que á frente de sua chancellaria está um homem eminente e do valor do Dr. Nilo Peçanha e, comquanto os nossos homens de governo não se julguem necessitados de exemplos e não acceitem conselhos, é bom que reflictam e vejam quantas vantagens moraes e materiaes, está tirando o Brasil, por ter adoptado na actual contenda universal uma attitude franca e perfeitamente de accordo com os sentimentos americanos."

"La Argentina", sob o mesmo titulo e ainda a proposito do mesmo assumpto, diz:

"Ha alguns mezes, a Inglaterra limitou a importação do café brasileiro nas ilhas britannicas e suas colonias. Essa disposição causava terriveis damnos ao Brasil e constituia sempre uma das mais principaes preoccupações do novo chanceller, que como se sabe, é o eminente homem publico, Dr. Nilo Peçanha. Hoje, o telegrapho annuncia-nos que o referido decreto foi revogado. O governo britannico já não tem duvidas sobre a alliança do Brasil, que, collocando-se ao lado dos alliados na terrivel contenda contra o militarismo allemão, influiu poderosamente para a feliz solução do grave assumpto economico. E assim, nossos visinhos, como tudo nos induz a acreditar, encontrarão todas as facilidades para solucionar suas questões financeiras."

Licenças a funccionarios publicos

Um projecto de lei

O Sr. Joaquim Osorio apresentou hoje á consideração da Camara dos Deputados o seguinte projecto, que foi considerado objecto de deliberação:

"Considerando que regular as condições em que as licenças podem ser dadas compete ao poder legislativo, mas que a concessão das mesmas é materia de expediente administrativo; que a interferencia do poder legislativo na concessão de licenças constitue simples formalidade, porquanto é sempre baseada nas informações e documentos exhibidos pela autoridade administrativa, tornando-se tal interferencia, por vezes, perturbadora e lesiva de sagrados direitos e interesses dos funccionarios, pela marcha morosa dos projectos de lei nas duas casas do Congresso Nacional, sendo de notar ainda o periodo de férias parlamentares; que nesse sentido urge ser alterado o decreto 2.756, de 10 de janeiro de 1913, que regulou a materia de licenças, assim como devem ser alterados o n. 1 e paragrapho 4º do artigo 1º, pela sua manifesta injustiça, pois não é humano retirar ao funccionario em caso de prorogação de licença, para indispensavel tratamento de saude, o ordenado ou soldo, reduzindo o chefe de familia á metade desse ordenado ou soldo, quando a molestia vem perturbar-lhe a saude e o lar, trazendo novos onus; que ha necessidade de adoptar outras medidas, taes as constantes do paragrapho unico do artigo 1º deste projecto, esclarecedoras da materia, e dos artigos 2º, 3º e 4º, no interesse do serviço publico:

O Congresso Nacional decreta:

Art 1º — As licenças concedidas aos funccionarios publicos, civis ou militares, para tratamento de saude, dão direito apenas á percepção do ordenado ou soldo.

Paragrapho unico — Somente serão concedidas licenças para tratamento de saude de pessoa da familia quando a pessoa viver em companhia do funccionario, estiver gravemente enferma ou tiver necessidade para ser tratada de afastar-se do logar onde o funccionario tiver exercicio.

Art. 2º — As licenças para tratamento de interesses serão concedidas sem vencimentos e até seis mezes, quando da ausencia do funccionario não resultar prejuizo ao serviço publico.

Paragrapho unico — Nenhum funccionario poderá obter licença para tratamento de interesses, uma vez esgotado o prazo a que se refere este artigo, antes de decorridos dous annos da ultima que lhe foi concedida.

Art. 3º — As licenças para tratamento de saude poderão ser prorogadas desde que prevaleça a molestia, comprovada por inspecção medica e pelo tempo considerado indispensavel pelos peritos, com observancia do disposto no decreto 11.447, de 20 de janeiro de 1915.

Art. 4º — A autoridade competente, para conceder a licença, deverá determinar a interrupção da mesma toda vez que tenha sciencia de haver cessado o motivo da doença; e, no caso da concessão ter sido feita para tratamento de interesses, sempre que o serviço publico o exigir.

Art. 5º — Ficam revogados os ns. 1, 2 e paragrapho 4º do artigo 1º, artigo 4º da lei 2.756, de 10 de janeiro de 1913, e disposições em contrario."

As renuncias do Sr. Mario Hermes

Discursos do leader da Camara e do deputado bahiano

Ao ser annunciada hoje, na Camara dos Deputados, a ordem do dia e presentes 1?? deputados, o presidente declarou ir submetter a votos as renuncias do Sr. Mario Hermes de membro das commissões de marinha e guerra e de defesa nacional.

O Sr. Antonio Carlos diz que não procedem os motivos que levaram o deputado bahiano a renunciar os logares que occupava naquellas commissões. A este proposito historia o que se tem feito, na outra casa do Congresso, sobre a defesa militar do paiz, e fazendo grandes elogios á tenacidade com que o Sr. Mario Hermes se dedica aos assumptos militares, á sua competencia e ao seu patriotismo, diz negar o seu apoio ás suas renuncias.

O Sr. Mario Hermes diz que deve uma explicação á Camara e vae dal-a. Começa por agradecer as referencias do "leader" á sua pessoa e faz sentir que não agiu por melindre ou susceptibilidade pessoal ao renunciar os logares que os seus pares lhe determinaram nas commissões de que se honra de fazer parte. Allude, então, ás razões que o levaram a tomar a attitude de renuncia, que diz de ordem superior.

Tendo a Camara recusado acceitar as renuncias do deputado bahiano, este volta á tribuna para agradecer-lhe essa prova de consideração. Faz, então, a mesma um appello para que, ao tomar conhecimento do projecto que vem do Senado com o rotulo de defesa nacional, o separe em dous projectos — um, da materia que diz respeito propriamente á nossa [illegible] e no [illegible] efficiencia militar; outro [illegible] respeito á materia [illegible] economia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...embora a esquadra americana

...erimonia da partida e as ...ras excepcionaes que foram trocadas

...s 3 1|2 da tarde zarparam do porto ... capital os cruzadores "Pittsburg", ...derick", "Pueblo" e "South-Dakota" e ...nsporte "Nereus", que constituem a es... ...ra do Sr. almirante Caperton.

...esquadra passou toda a manhã concluin... ...eu abastecimento de viveres e de com... ...veis, e ao meio dia foi dada como ...pta para se fazer ao mar.

...or occasião de largar das boias, o cru... ...r que estava fundeado em penultimo lo... ...atrasou-se um pouco, dando logar a que ...uarto e ultimo navio saisse á sua frente. ...esquadra deixou a nossa Guanabara em ...a de fila e na ordem directa; isto é, ...o pavilhão do almirante á vanguarda. ...o momento dado, ao cruzar pela forta... ...de Villegaignon, a bandeira brasileira foi ...raldada simultaneamente no tope grande ...todos os quatro cruzadores, que salvaram ...erra com 21 tiros. Foi isto uma home... ...m excepcional prestada ao Brasil, por... ...nto os navios de guerra, como é sabi... ...só têm obrigação de salvar á entrada do ...o amigo, e não á saida, onde é de praxe ...as se içar o signal de despedida. A ...enagem que hoje nos prestou a esquadra ...ricana, o Brasil só a recebeu, e em épo... ...differentes, de navios chilenos e portu... ...zes.

...lém disso, os quatro cruzadors levavam ...os os signaes de "adeus", que foram cor... ...pondidos com os de boa viagem levanta... ...pela Willegaignon, pelos nossos navios, ...esquadra ingleza e pelo "Marseillaise", ...do de lembrar que a salva de 21 tiros ...dada por aquella fortaleza.

...relendia o Sr. almirante Caperton espe... ...agui occasião de manifestar vivamente ...agradecimentos pela maneira com que ...osso povo e as autoridades de mar e terra ...colheram á chegada. Os imprevistos de ...situação, porém, a isso o impediram, ha... ...do S. Ex. lamentado não poder siquer, ...as certas circumstancias de ordem supe... ..., transmittir ao nosso governo um ra... ...gramma de bordo do capitanea, ao deixar ...ahia. S. Ex., todavia, nos honrou com o ...ido de apresentarmos aos brasileiros, que ...gentilmente o receberam, bem como aos ...ujos de sua esquadra, expressões sinceras ...ridade e agradecimento.

...ficou ainda em nosso porto o transporte ...so", que acompanha a esquadra ameri... ...a.

...ubiçou a mulher ...o outro e foi morto a tiros

...APARAO' (Minas), 6 (Serviço especial da ...NOITE) — De ha muito vivia em estado ...mancebia José Severino de Souza, viuvo, ...a Miquelina de tal. A harmonia reinava na ...a desses dous entes. Ia tudo, como é com... ...m dizer, em mar de rosas. Inesperada... ...nte, porém, surgiram no lar de José Seve... ...o desavenças sobre desavenças, pelo facto ...surgir entre Severino e Miquelina um ...tendente desta, o individuo José Lacerda. ...os ciumes augmentavam a cada dia passa... ...e as rixas eram constantes, qual mais for... ...Enquanto isto, Lacerda, sem se affligir, ...mava na conquista de Miquelina. Sabendo ...smo que Severino o procurava, Lacerda ...tava qualquer encontro. Mas, hontem, ás ...horas da noite, Severino poz os olhos sobre ...pretendente de sua companheira de tantos ...nos. Mal começaram uma explicação, La... ...da e seu rival foram a vias de facto, tra... ...ndo-se terrivel tiroteio, durante o qual ...a sem vida José Lacerda. O assassino eva... ...se, em seguida. A policia age no sentido ...prendel-o.

Foi absolvido

...Na sessão de hoje, do Supremo Tribunal ...litar, foi absolvido o 2º tenente commis... ...o da Armada Eduardo de Albuquerque ...ueiredo.

...ondemnado por moeda falsa

Vae perder a patente da Guarda Nacional

...juiz federal da 2ª Vara, Dr. Octavio ...ly, por sentença de hoje, condemnou á ...a de 2 annos, 2 mezes e 20 dias de pri... ...cellular o réo Adolpho Corrêa de Mel... ...processado por haver, no dia 20 de de... ...bro do anno passado, em uma carvoaria ...rua Visconde de Sapucahy, passado uma ...a falsa de 100$, em pagamento de um sac... ...de carvão que comprara.

...o processo, o réo allegou e provou que é ...itão da Guarda Nacional. Em virtude da ...a a que foi condemnado, perderá a pa... ...e que possue.

...s novos engenheiros da Escola de Minas

...BELLO HORIZONTE, 6 (Serviço especial ...A NOITE) — Acompanhada do lente de ...adas, Dr. Domingos Fleury, chegou aqui ...e uma turma de novos engenheiros da ...ola de Minas. Esses engenheiros visita... ...a hoje mesmo os trabalhos da bitola lar... ...da Central do Brasil; amanhã, deixará ...a capital, devendo percorrer toda a Oeste ...Minas, visitando tambem as officinas da ...a linha de Barra Mansa, terminando a ...ursão ali.

...O Conselho vae votar a ...utorisação para um emprestimo á Prefeitura

...os primeiros dias da semana proxima o ...selho Municipal tratará de um assumpto ...palpitante interesse para o Districto — o ...restimo á Prefeitura.

...Camara dos Deputados, que tinha um ...ecto a esse respeito em discussão, sob o ...exto de que o legislativo municipal não ...va ainda constituido, transferirá, agora, ...Conselho tal tarefa. A conferencia que o ...Antonio Carlos teve hontem, com o Sr. ...eito não foi estranha a essa providencia.

...Conselho vae para o ...ceu de Artes e Officios

...tarde estiveram no Lyceu de Artes e Offi... ...a mesa do Conselho Municipal, o in... ...ente Ernesto Garcez e o sub-director ...a Barbosa, que foram examinar a ala es... ...da do edificio offerecida, pela directoria ...stabelecimento, para installação proviso... ...do legislativo municipal, como hontem, ...ipámos.

...dessa visita ficou resolvida a mudança, ...ndo-se o Conselho de dous salões, um de ...or 17 para as sessões e outro de 36 por 9 ...secretaria e mais secções.

A situação na Hespanha

Uma importante e significativa reunião de parlamentares

BARCELONA, 6 (Havas) — Realisou-se hoje, nesta cidade, sob a presidencia do Sr. Abadal, uma reunião de parlamentares a que assistiram 29 deputados e 40 senadores, ficando deliberado pedir ao governo a immediata abertura das Côrtes, que deverão funccionar como constituintes, para transformar a organisação do Estado sob a base da mais ampla autonomia.

Caso o pedido não seja attendido, os catalães convidarão todos os parlamentares hespanhóes para uma reunião extra-official, que se realisará nesta cidade no dia 17 do corrente.

O SENADO

E' approvado em sessão secreta o projecto de defesa nacional

Presidencia do Sr. Antonio Azeredo. O Sr. Metello leu a acta. Não houve expediente nem pareceres. A ordem do dia tinha como materia a ser discutida em primeiro logar o projecto do Senado, autorisando o governo a tomar varias providencias para a nossa defesa militar. Annunciada a discussão, o Sr. Mendes de Almeida levou á mesa um requerimento para que a sessão se tornasse secreta. O Sr. Francisco Sá combateu esse requerimento. Não acha que a sessão deva ser secreta. A Nação está empenhada, como o Congresso, na defesa militar, de que carece o paiz. Deve, pois, ficar ao par do que se vae fazer. Secreta, a sessão provocará suspeitas. Acha que a sessão deve ser publica, a menos que haja motivos, que o orador não conhece, que a obriguem a ser secreta.

O Sr. Soares dos Santos defende o requerimento. São documentos officiaes, fornecidos pelo governo, que se vão discutir. Si, porém, o Senado quer tornar publicos esses documentos, que o faça, assumindo a responsabilidade desse seu acto.

Fala ainda o Sr. Miguel de Carvalho. O papel do legislativo não é ver quaes os meios de defesa que devem ser postos em pratica. O seu papel é examinar a nossa situação e ver si a Nação póde fazer ainda mais sacrificios do que os que já tem feito. O Congresso não deve dizer aos estados-maiores da Guerra e da Marinha como devem agir. Embora não seja positivista, repugna-lhe occultar ao publico o que se pretende, o que se vae fazer, num regimen liberal.

"E' preciso dizer á Nação que necessitamos de mais sacrificios seus, para assim termos a consciencia de que atrás de nós está o paiz e o seu apoio nos é necessario. Não se trata de satisfazer a curiosidade do publico, mas de dar conhecimento á Nação de providencias graves e importantes. Não dará o seu voto ao requerimento".

O Sr. Mendes de Almeida dá as razões do requerimento. No correr das discussões, os documentos seriam, talvez, exigidos para esclarecimentos e dahi o tornarem-se publicos, o que não é conveniente.

E' posto a votos o requerimento, que é approvado pela maioria dos senadores presentes.

São convidadas a retirar-se as pessoas que estavam nas tribunas e corredores, inclusive os jornalistas, e o Senado passa a funccionar secretamente. São fechadas todas as portas e postados continuos nos corredores.

Entretanto, cá fóra veiu a saber-se do que houve. Diversos oradores falaram, discutindo o projecto, o substitutivo da commissão de marinha e guerra e as emendas da commissão de finanças. Falaram os Srs. Erico Coelho, Soares dos Santos, Azeredo, Francisco Sá e Paulo de Frontin.

O Sr. Azeredo defendeu o seu projecto, declarando, porém, concordar com as emendas. O Sr. Erico disse que não temos guerra e que estão sonhando com uma belligerancia que está a mil leguas de distancia.

O discurso do Sr. Frontin é que foi o mais importante. S. Ex. falou sobre a viação, tendo esclarecido o assumpto.

Afinal, foi o projecto votado, com o substitutivo e as emendas, tal qual publicámos na nossa edição de ante-hontem.

A's 4,30 era suspensa a sessão.

Vae ser capinada a valla de Q. Bocayuva a Cascadura

A instancias da Prefeitura, a E. de F. Central do Brasil deu autorisação para capinar a valla parallela ao leito dessa via-ferrea, de Quintino Bocayuva á Cascadura.

Bangú vae ter um posto da Limpeza Publica

Afim de escolher a casa para a installação do posto da Limpeza Publica em Bangu', o Dr. Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, foi hoje áquella estação, acompanhado do respectivo encarregado, Sr. Domingos Mendes.

Ficou assentado que o novo posto será installado no predio n. 20 da Estrada Castilhano.

A morte de Scholaert

Um voto de pezar na Camara

No expediente de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Alberto Sarmento, presidente da commissão de diplomacia e tratados dessa casa do Congresso, foi á tribuna para se referir ao recente passamento do Sr. Scholaert, que era presidente da Camara dos Deputados da Belgica.

O orador allude á missão especial do Parlamento belga que nos visitou o anno passado para agradecer á Camara dos Deputados o seu protesto contra a invasão da Belgica pelos allemães e accentuou que muito mais proximos estamos hoje desse paiz em face da revogação da nossa neutralidade em favor dos alliados.

E' justo, pois, que a Camara participe do pezar da Camara belga pelo fallecimento do seu illustre presidente, homem de raro valor e que teve sempre grande relevo na vida da Belgica. E' com esses fundamentos que o orador pede á Camara um voto de pezar pela sua morte, e que envie á Camara belga um despacho dando-lhe conta dessa manifestação e da expressão do nosso sentimento pela perda que ella soffreu.

A Camara approvou, unanimemente, este requerimento.

Os crimes de moeda falsa

Pelo procurador criminal da Republica foi offerecida denuncia, perante o substituto do juiz federal da 1ª Vara, contra David de Paiva, por crime de moeda falsa. Consta do inquerito policial que o accusado passou ha tempos em um deposito de pão da estrada da Penha uma cedula falsa de 10$000.

A GUERRA

A Allemanha está de accordo com o decreto do Brasil rompendo a neutralidade...

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Telegramma de Berlim, agora recebido nesta cidade, annuncia que o conselheiro Zimmermann, secretario de Estado das Relações Exteriores, declarou que o decreto do governo brasileiro revogando a sua neutralidade em favor das nações que constituem a «Entente», não póde ser considerado como uma declaração de guerra á Allemanha, pois a situação teuto-brasileira está perfeitamente de accordo com a posição que o Brasil occupa na politica continental.

OS INGLEZES VÃO TOMAR A OFFENSIVA NA MESOPOTAMIA

LONDRES, 6 (A NOITE) — Uma nota official annuncia que durante os mezes de maio e junho foram tomadas todas as providencias para melhorar a situação, já de si excellente, das tropas inglezas que combatem nas margens do Tigre.

Acredita-se nos circulos militares que, logo que melhore ali o tempo, as forças britannicas recomeçarão a sua offensiva.

HA ANNO E MEIO QUE OS INGLEZES NÃO PERDEM NENHUM CANHÃO NA FRENTE OCCIDENTAL

LONDRES, 6 (A NOITE) — Uma nota do "Press-Bureau", contendo as estatisticas relativas aos prisioneiros e canhões tomados pelos inglezes desde o inicio da guerra, observa que desde abril de 1915 os inglezes não perderam nenhum canhão na frente occidental.

A CAMPANHA FEMININA PELA GUERRA NA RUSSIA

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado dizem que todos os jornaes applaudem calorosamente as organisadoras da "Legião Feminina da Morte", que hontem recebeu solemnemente, das mãos do commandante militar, a sua bandeira de guerra, desfilando em seguida pelas ruas da cidade.

A' frente da legião seguiam numerosas mulheres, consideradas recrutas, e que levavam cartazes com disticos patrioticos, entre os quaes um que dizia: "Mulheres, não concedaes a vossa mão de esposa aos traidores e cobardes!".

OS ALLEMÃES ESPERAM UMA NOVA OFFENSIVA INGLEZA

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — O "World" publica um despacho de Amsterdam, informando que na sessão de hontem do Reichstag o ministro da Guerra, general Stein, declarou que os allemães esperam uma nova offensiva ingleza. Accrescentou o general Stein saber que Sir Douglas Haig prepara febrilmente um movimento de offensiva, que os allemães já descobriram e estão em condições de inutilisar.

A installação, em Bello Horizonte, de um posto de defesa antiophidica

BELLO HORIZONTE, 6 (Serviço especial da A NOITE) — A Sociedade Mineira de Agricultura, por proposta do Dr. Gustavo Penna, approvou a indicação do governo deste Estado para promover a installação, de um posto de defesa antiophidica com auxilio do Instituto Butantan.

A Camara em resumo

Presidencia, Vespucio de Abreu. Secretarios, Costa Ribeiro e Lamartine; 50ª sessão, aberta á 1 e 15, com 63 deputados. A acta approvada sem debate.

Lido o expediente, do qual constou um requerimento do Sr. Manoel Ramos de Oliveira, pedindo para incorporar um estabelecimento de credito mercantil, com a faculdade de emittir notas pagaveis em ouro, falaram os Srs. Alberto Sarmento, Bueno de Andrada, Antonio Nogueira, Monteiro de Souza e Costa Rego.

O Sr. Alberto Sarmento falou sobre a morte do Sr. Scholaert. O Sr. Bueno de Andrada communicou á casa que a commissão incumbida de representar a Camara nas festas da independencia americana cumprimentara em seu nome os chefes das representações diplomaticas dos tres paizes que desembarcaram forças sob o commando de um alto official brasileiro, no dia 4 do corrente. O Sr. Nogueira discutiu o requerimento do Sr. Justiniano de Serpa, pedindo a publicação de documentos sobre o Acre, defendendo os interesses do Amazonas. Os Srs. Monteiro de Souza e Costa Rego trataram do ensino primario.

A' ordem do dia, presentes 108 deputados, deu-se inicio ás votações, começando pela das renuncias do deputado Mario Hermes das commissões de marinha e guerra, e de defesa nacional, as quaes foram recusadas, após falarem os Srs. Antonio Carlos e Mario Hermes, esse por duas vezes.

Votou-se em seguida toda a ordem do dia, que constava de oito projectos de licença a Henrique Cussen, João Pinheiro, Julio Galvão, Antonio Teixeira, Manoel de Oliveira, Luiz Baronto, Euclydes Costa e Bernardo Dias; de quinze projectos de creditos para pagamentos a addidos de varios ministerios, para as linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, para o Serviço Geographico Militar, para a navegação do baixo São Francisco, para pagamentos a D. Alice Monteiro, a Francisco França, aos professores dos Collegios Militares do Rio e de Porto Alegre, a D. Martha Berdoensque, de despesas da Central, de despesas dos Correios, a funccionarios aposentados da Fabrica de Polvora sem Fumaça, a Sampaio Corrêa & C., a D. Maria Menezes, ao Dr. Silva Rosado e aos operarios da Imprensa Nacional. E mais os projectos sobre os dragões da Independencia, sobre as victimas do York Hotel, sobre o Tribunal de Contas, sobre o commercio de adubos mineraes, e o que considera de utilidade publica a A. Commercial da Bahia.

Votados e approvados varios requerimentos de informações, foi rejeitado um do Sr. Piragibe, sobre inscripções de apolices, após falarem os Srs. Antonio Carlos e o autor do requerimento.

Encerrada sem debate a discussão de dous projectos de licença, a José Carletto e a José Maria, e a do que releva a prescripção de D. Engenia Fernandes, para receber montepio, foi a sessão levantada pouco depois das 4 horas.

E o Sr. Mendes vae recuando...

A' sessão de hoje não compareceram os Srs. Mendes Tavares, Alberico de Moraes, Arthur Menezes e Oliveira Alcantara.

Por que?

Não foi difficil a resposta: O Sr. Mendes queria que fosse eleito para a commissão de hygiene, na vaga do Sr. Eduardo Xavier, o Sr. Manoel Marinho. A maioria discordou e elegeu o Sr. Jacintho da Rocha. O Sr. Mendes e seus companheiros do feito deliberaram, assim, não passar recibo de uma nova derrota.

A tarde dos medicos argentinos

A conferencia do Dr. Alfaro e a visita ao Hospicio

No pavilhão Torres Homem, realisou-se hoje, a segunda conferencia do Dr. Alfaro, membro da delegação medica argentina. O Dr. Alfaro, com sua palavra eloquente e illustrada, prendeu o auditorio durante cerca de duas horas.

Quando o notavel medico argentino terminou, a numerosa assistencia que o escutava, brindou-o com uma prolongada salva de palmas.

Depois de breve palestra, a delegação, em companhia do Dr. Juliano Moreira, se dirigiu ao Hospital Nacional de Alienados, para visitar esse estabelecimento. A's 3 horas da tarde, chegavam ao Hospital, onde foram recebidos pelos medicos e internos. A delegação percorreu todas as dependencias, tendo elogiado os serviços ali installados. A's 4 horas e tanto, a delegação se retirou, sendo acompanhada, até á porta principal, pelo director e demais medicos do Hospital.

Para uma numerosa assistencia o Dr. Moncorvo Filho realisou hoje, no Cinema Parisiense, sua annunciada conferencia. Além dos membros da delegação argentina, tambem estiveram presentes o prefeito e altas autoridades.

NA CAMARA

Commissão de finanças

Ouro... e ferro

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos reuniu-se, esta tarde, a commissão de finanças da Camara, havendo comparecido á sessão os Srs. Octavio Mangabeira, Barbosa Lima, Ildefonso Pinto, Alberto Maranhão, Torquato Moreira, Balthazar Pereira, Galeão Carvalhal, Augusto Pestana e Raul Fernandes.

Foi lido e assignado o parecer do Sr. Balthazar Pereira, autorisando a abertura, pelo Ministerio das Relações Exteriores, dos creditos especiaes de 15:000$ papel e 90:000$ ouro, destinados ao pagamento de funccionarios do corpo diplomatico e consular, em disponibilidade, e de ajudas de custo, despesas estas que, por deficiencia de verba no orçamento de 1916, não puderam ser feitas, e, mais ainda, do credito de 180:000$, ouro, supplementar á verba consignada ás despesas extraordinarias do Exterior.

Compareceu tambem á esta reunião o Sr. general Souza Aguiar, presidente da Companhia Siderurgica, convidado pelos nossos financistas a prestar informações sobre um requerimento que dirigira á alludida commissão, autorisando o governo a rever o respectivo contrato. Ouvidas as razões do general Souza Aguiar, a commissão resolveu tratar do assumpto na proxima reunião.

Os interesses commerciaes

Um memorial ao presidente da Republica

A's 5 horas da tarde foram ao Cattete os Srs. Bernardo Barbosa, presidente do C. C. de Café, e Affonso Vizeu, da Federação das Associações Commerciaes, membros da commissão dos presidentes das associações, encarregados de levar á presença do Sr. presidente da Republica o memorial sobre a defesa dos interesses do commercio, da industria e da lavoura. O memorial, que faz um confronto da importação e exportação da Argentina e do Brasil, da circulação metallica e fiduciaria, entre esses paizes, traz em seu bojo o pensamento do Sr. Dr. Homero Baptista sobre a necessidade da emissão bancaria. Esse memorial está assignado pelos Srs. Dr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial; Affonso Vizeu, da Federação das Associações Commerciaes; Dr. Miguel Calmon, da S. N. de Agricultura; Dr. Osorio de Almeida, do Centro Industrial; Bernardo de Oliveira Barbosa, do C. do Commercio de Café; Luiz Baptista Lopes, do C. Commercial de Cereaes, e Domingos da Silva Pinho, do C. de Commercio e Industria.

Os Srs. Bernardo Barbosa e Affonso Vizeu não se entenderam com o Sr. Wenceslão Braz, entregando a referida representação ao Sr. Dr. Raul de Sá, que, logo após, a levou ao conhecimento do chefe da nação.

O Sr. Calogeras solicita ao Congresso um credito de 2.103:324$285

O Sr. ministro da Fazenda remetteu ao Congresso Nacional uma exposição sobre a necessidade de um credito extraordinario de 2.103:324$285, para legitimar despesas effectuadas por conta da verba 18 — Mesas de Rendas e Collectorias, do orçamento do Ministerio a seu cargo, do exercicio de 1915.

O dia no Itamaraty

Os boatos e as visitas

Devido aos boatos correntes e referentes a uma declaração de guerra da Allemanha ao Brasil, todas as visitas ao Itamaraty hoje tiveram ou foram encaradas como de importancia maxima. Lá estiveram os Srs. ministros do Chile, do Uruguay e da Inglaterra. Os dous primeiros ali foram tratar de assumptos diversos e o ultimo foi apresentar ao Sr. ministro do Exterior o commandante do "Glasgow", que fez uma visita a S. Ex. e ao mesmo tempo se despediu, visto ter de partir amanhã.

Todos esses diplomatas foram attendidos pelo Dr. Sylvio Romero Filho, visto o Sr. ministro continuar enfermo.

A's 4 horas da tarde, chegou ao Itamaraty, o Sr. Zeppelin Ober-Muller, ministro da Hollanda e a cujo cargo estão entregues os negocios da Allemanha.

Seria desta vez a declaração de guerra? Não. O Sr. Zeppelin foi ao Itamaraty para tratar dos interesses allemães, mas tão sómente para combinar as ultimas providencias referentes ao destino das tripolações dos navios allemães requisitados pelo governo brasileiro.

O Ministerio do Exterior recebeu telegramma do Sr. Dr. Alcibiades Peçanha communicando partir da Hespanha amanhã, indo directamente para a Argentina, afim de assumir ali o seu posto.

O Sr. ministro da Austria solicitou do Sr. ministro do Exterior uma audiencia para amanhã.

Uma questão entre a Chemin de Fer e a União

O Sr. ministro da Fazenda levou ao conhecimento do primeiro procurador da Republica ter sido concedida a venia deprecada pelo juiz da 1ª Vara Federal para embargo da importancia de 769:000$338 que da União deve receber a Compagnie des Chemins de Fér Féderaux de l'Est Bresilien apresentada por Francisco Albuzzini.

O Sr. Calogeras ainda na berlinda

Animados debates na Camara

Depois de votada, hoje, na Camara dos Deputados, a ordem do dia, foi annunciada a votação de um requerimento de informações do Sr. Vicente Piragibe, no qual se pedia ao executivo que determinasse em nome de quem se acham inscriptas na Caixa de Amortisação determinadas apolices.

O Sr. Antonio Carlos, occupando a tribuna, declarou que, contra o seu habito, daria o seu voto contra esse requerimento. Abria uma excepção á conducta que se impoz, de não negar o seu voto a requerimento de informações e dava as razões que o levavam a assim agir.

A approvação desse requerimento constituiria um perigosissimo precedente. Não era possivel ao governo devassar o sigillo de inscripção de titulos da divida publica, de apolices, entrando, assim, pela vida particular dos cidadãos. Em nenhum parlamento do mundo se approvaria um requerimento desta ordem. (Apoiados do Sr. Alberto Sarmento).

Quanto ás apolices a que se referia o Sr. Piragibe no seu requerimento, podia, entretanto, dar-lhe, immediatamente, informações de que foram devidamente adquiridas, em leilão, na Bolsa, por um corretor que já fez declarações nesse sentido pela imprensa, e não ascendem a 17 contos.

Deve accrescentar: accusações como as que pretendeu o requerente fazer ao ministro da Fazenda com o seu requerimento caem pela sua propria inanidade. Felizmente e para honra do Brasil a direcção das suas finanças está entregue a um homem de immaculada honestidade, cuja reputação saiu illesa de todos os ataques que lhe têm sido feitos e que desse tambem sairá egualmente limpa.

O Sr. Vicente Piragibe pede então a palavra e recapitula as accusações que se têm feito ao Sr. Calogeras. Quanto á do requerimento em debate não a encampa.

O Sr. Antonio Carlos: — Encampou-a em artigo do seu jornal.

O Sr. Piragibe: — Transcrevia-a de um outro jornal.

O Sr. Alberto Sarmento: — Transcrevendo-a, encampou.

Ha, então, uma tumultuosa serie de apartes. O Sr. Mauricio de Lacerda diz que o Sr. Calogeras incidiu na lei de responsabilidade.

Varios deputados mineiros, entre os quaes os Srs. Domingos de Figueiredo, Alaor Prata, Josino de Araujo e Anthero Botelho declaram que se accusava o ministro de "bandalhissimo" e de "salteador de estrada" e dos debates havidos sobre as accusações á sua acção administrativa ficou evidenciado ser elle um homem honestissimo, honrado a toda a prova.

— Não ficou provado cousa alguma, diz o Sr. Mauricio de Lacerda.

— Para os homens de boa vontade, de boa fé, ficou exuberantemente, intervem o Sr. Alberto Sarmento.

Ha, então, um acalorado dialogo entre os Srs. Domingos Figueiredo e Mauricio de Lacerda, accusando aquelle o seu collega fluminense de intolerante, de pretender impor a sua opinião aos collegas e á Camara, sem consideração para com a intelligencia e dignidade de cada um.

O Sr. Piragibe prosegue a sua oração, dizendo que não se referiu á honestidade pessoal do ministro da Fazenda; tem exposto factos e impessoalisado o debate. Representante do povo do Districto Federal, defende os seus interesses defendendo os interesses da União.

Ha novos apartes. O Sr. Mauricio diz que as sommas retiradas do Banco do Brasil para a Central o foram por ordem verbal do ministro.

— Não é exacto, apartea o Sr. Antonio Carlos; foram por ordem escripta, por officio.

— Sem protocollo e sem numero.

— Logo não foram ordens verbaes e sim por escripto, por officio.

O Sr. Piragibe prosegue em suas considerações, sendo aparteado pelo Sr. Raul Cardoso, que lhe contradita as affirmações.

Por fim, votado o requerimento do deputado carioca, foi rejeitado.

A nossa navegação para o estrangeiro

Os navios do Lloyd Nacional

A directoria do Lloyd Nacional tem, nestes ultimos dias, apertado as providencias necessarias para que sejam augmentadas, nas viagens de seus navios, em qualquer zona que atravessem, todas as precauções e cuidados anteriormente exigidos dos commandantes dos seus navios. Deste modo, é a directoria scientificada, mais a miude, da rota que levam os vapores de sua frota, para que possa, de momento, precisar a altura em que viajam os referidos vapores.

O Lloyd Nacional até agora tem noticias de que o "Rio Amazonas", que sulca as aguas da zona bloqueada, vae rumo do seu destino sem embaraço algum, mantendo a sua equipagem toda a tranquillidade e segurança de alcançar em breve o termo da viagem.

O vapor "Belém", que se approxima das mesmas aguas, manda noticias tambem tranquillisadoras. Os vapores "Neuquen" e o "Campista" zarparam hoje, o primeiro do porto de Santos, com destino a Marselha e Genova, levando um carregamento de cerca de 35 mil saccas de café e milho, e o segundo, do porto da Bahia para os mesmos portos europeus, carregado de café e fumo. O vapor "Campeiro" está ainda em Marselha, de onde sairá dentro de breves dias para o seu destino.

Os limites do Paraguay com a Bolivia

ASSUMPÇÃO, 6 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores e o ministro da Bolivia assignaram uma nova convenção prorogando o praso para a solução da questão de limites.

O saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas

Uma reunião dos pescadores com o encarregado do saneamento

Afim de ouvil-os sobre providencias que pretende tomar no sentido de melhor organisar o serviço de saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas, o Sr. Silva Porto, administrador da Limpeza Publica, encarregado desse serviço, marcou com os homens que pescam nessa lagoa uma reunião, que se realisará ás 8 horas de amanhã, no edificio da estação da Lagoa, á praia do Pinto.

O fim dessa reunião é para que os pescadores saibam quaes as providencias que a Prefeitura pretende tomar, de modo que a lagoa permaneça aberta, recebendo agua do mar e permittindo tambem a pesca, que não é feita sinão quando a lagoa fecha.

A Superintendencia da Limpeza Publica vae fazer collocar no canal da lagoa uma tela propria, de modo que a agua do mar entre e a da lagoa saia, sem entretanto sairem os peixes, facilitando assim a pesca a qualquer hora.

As isenções de direitos no quatriennio passado

Vão ser revistos os despachos na Alfandega

Tendo em vista apurar as irregularidades verificadas nos despachos livres de direitos autorisados de 1915 para trás, o Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, designou hoje para revel-os os escripturarios Ferreira de Carvalho, Ewerton de Almeida, Paulo de Oliveira, Euclydes de Carvalho, Eduardo Nazareno, João J. Alves Barros Junior, Catão C. da Camara, Raul Potengy, Nestor Lima, Manoel Luiz Barbosa, B. J. Meira Filho, Pedro A. de Carvalho, Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, Milton Gonçalves e Alberto Ruiz.

Esses funccionarios estão incumbidos, não só de fazer a revisão de taes despachos, como de confrontal-os com as ordens de isenção respectivas. Esse trabalho será feito fóra das horas do expediente e na propria repartição, na sala da 2ª secção, sob a direcção do chefe da mesma, Sr. Lenhoff de Brito.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu — mais ou menos — frouxo, com os Bancos do Brasil e Ultramarino sacando a 13 9|16 d. e os demais a 13 17|32 e 13 1|2; um pouco depois, o Banco do Brasil passou a sacar a 13 5|8, no que foi acompanhado por todos os outros bancos. Ao fechamento, o cambio melhorou, firmando-se ás taxas de 13 5|8 e 13 21|32 d.

Em Bolsa, foram vendidos 400 esterlinos a 19$900, tendo constado alguns negocios a 20$, e houve negocios para 79 apolices geraes, antigas, a 802$; para as da emissão para as E. de Ferro, 100 a 790$, e 348 a 785$, bem como para as do D. Federal, de 1914, ao portador, a 186$000.

4 e 14 de julho

Duas medalhas commemorativas

Os deputados Nabuco de Gouvêa e Bueno de Andrada pretendem apresentar um projecto de lei á Camara dos Deputados mandando cunhar medalhas commemorativas dos festejos de 4 e 14 de julho deste anno, em homenagem aos Estados Unidos e á França.

O Lloyd na zona do bloqueio germanico

Informações officiaes

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foram lidas as seguintes informações do Ministerio da Fazenda:

"A) O Lloyd Brasileiro, neste momento, só tem dous vapores de sua propriedade navegando com destino á Europa (França-Saint-Nazaire), o "Goyaz" e o "Tocantins". Os seus commandantes são os Srs. Luiz Gualberto e Ricardino Prado, ambos brasileiros natos.

O Lloyd recebeu no Havre os seguintes navios da frota da Companhia Commercio e Navegação, arrendados pelo governo e incorporados ao mesmo Lloyd: "Araguary", "Tibagy", "Guahyba", "Taquary", "Corcovado", "Aracaty", "Tupy", "Gurupy", "Mossoró", "Mucury" e "Tucuhy". Os seus commandantes são brasileiros naturalisados.

B) O Lloyd Brasileiro nunca empregou nenhuma das suas unidades em trafego estranho aos interesses commerciaes do Brasil. Si foi isto feito por outra companhia, este Lloyd o ignora.

C) Prejudicado pela resposta anterior, quanto a este Lloyd.

D) Este Lloyd não vendeu nenhuma das suas unidades antes ou depois da guerra e nunca, tambem, acceitou proposta para tal."

Um contrabando

Procedendo á busca de praxe a bordo do vapor nacional "Satellite", entrado de Buenos Aires, o ajudante do guarda-mór da Alfandega, Sr. Nunes Pires, apprehendeu em um dos compartimentos desse vapor um contrabando constante de varios volumes, contendo tesouras de alfaiate, capas de borracha, correntes de aço e esteiras japonezas. O Sr. Nunes Pires foi auxiliado pelo official aduaneiro Alvaro do Nascimento e o marinheiro Thimotheo José de Lima.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se hoje, um pouco mais fraco, tendo sido cotado o typo 7 na base de 7$600 por arroba. As vendas do dia sommaram 5.308 saccas, sendo 3.076 pela manhã e 2.232 no correr do dia. Hontem, entraram 5.283 saccas, embarcaram 14.679 saccas e o "stock" denunciado pelo C. C. do Café era de 130.598 saccas.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, ás 9 horas, D. GEORGINA GARCIA, irmã da professora municipal D. Noemia Pimenta Guarino e cunhada do Sr. José Francisco Guarino, funccionario da Camara dos Deputados. O enterro será amanhã, ás 9 horas, saindo da rua Valença 34 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo telegraphico dos primeiros premios da loteria de S. Paulo, extrahida hoje:

28443	30:000$000
22197	3:000$000
13510	1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

37366	16:000$000
37226	2:000$000
20870	1:000$000
27136	1:000$000
40523	1:000$000
14314	500$000
15539	500$000

Deram hoje:

Antigo	366	Macaco
Moderno	155	Gato
Rio	723	Cabra
Salteado		Leão

Por amanhã:

681 430 093

COLONIE FRANÇAISE

Messieurs les membres de la colonie française sont instamment priés de bien vouloir assister au Cercle Français, samedi 7 courant à 20 heures 1|2, à la réception offerte en l'honneur de messieurs les officiers du croiseur "Marseillaise".

Le Comité serait reconnaissant aux dames de la colonie qui voudraient bien donner à cette réception le charme de leur présence.

Polucena Espindola

Almirante Espindola, senhora e filhos, Marcellino Espindola, senhora e filho, Polucena Espindola, Delfina Espindola e filho, José Augusto Teixeira, senhora (ausentes) e filho, viuva Gomes Pereira, Samuel Gomes Pereira, 1º tenente Alvaro Costa e senhora (ausentes), Dr. Americo Nunes, senhora e filhos, Alberto Moura, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que mandam celebrar por alma da sua sempre querida mãe, sogra e avó POLUCEMA ESPINDOLA, amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e, muito penhorados, agradecem não só a todos que acompanharam seus restos mortaes, como aos que comparecerem a esse acto de religião.

Annita Rita Walker

Armando Simonetti e senhora convidam todos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia por alma de sua sempre lembrada avó ANNITA RITA WALKER, amanhã ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São Joaquim, agradecendo desde já pelo seu comparecimento.

Annita de Oliveira Botelho

Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho fará celebrar amanhã, ás 10 horas, na cathedral desta cidade, missa de setimo dia em suffragio da alma de sua querida filha ANNITA.

Uma homenagem ao coronel Pedro Celestino

CUYABA', 6 (A. A.) — Realisou-se, hoje, a solemnidade da collocação do retrato do coronel Pedro Celestino no salão de honra do palacio da Instrucção, nesta capital. A essa festa de exclusiva iniciativa de um grupo de professores e alumnos do Lyceu e da Escola Normal, compareceu avultado numero de senhoritas e cavalheiros da nossa melhor sociedade, sem distincção de côr politica, tendo o Dr. Camillo Soares, interventor federal neste Estado, como tambem o general Cypriano, feito se representar por seus ajudantes de ordens. O coronel Pedro Celestino, que hoje se anniversaria, tem recebido innumeras felicitações de seus amigos nesta capital como de todos os pontos do Estado.

Virou o lampeão de kerozene e incendiou as vestes

Hoje, pela manhã, quando fazia a limpeza de um lampeão de kerozene, ainda acceso, Rosalita Alves, residente á estrada Real de Santa Cruz, proximo á estação de Bangú, virou-o, derramando o liquido inflammado pelas vestes, que se incendiaram immediatamente. Aos gritos de Rosalita, acudiram os visinhos, que communicaram o facto á policia do 25º districto, requisitando esta a Assistencia, que a transportou para a Santa Casa, em estado grave.

A policia averiguou ter sido o facto casual.

Organisa-se em Catalão uma linha de tiro

CATALÃO (Goyaz), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Foi organisada uma linha de tiro nesta cidade, já contando mais de cem socios inscriptos. O tenente Arruda Camara veiu até aqui especialmente para organisar o nosso tiro.

Quasi foi lynchado o conductor n. 1961

O conductor n. 1.961, da Light, de serviço num bonde de Rua Chile, passou, na manhã de hoje, um máo quarto de hora. Foi que, parado o bonde em que trabalhava, ás 10 horas, na rua Floriano Peixoto, não esperou que delle saltasse a velhinha Henriqueta Garcia, dando saida ao bonde repentinamente, resultando disso cair desastradamente aquella passageira. Isso indignou verdadeiramente todos os que viajavam no referido bonde, os quaes protestaram contra o procedimento do conductor n. 1.961, ameaçando-o uns com pancada e gritando outros pelo lynchamento. Em pouco juntou-se a multidão, que só se dispersou com a intervenção da policia.

A velhinha Henriqueta Garcia recebeu, na queda, algumas contusões; acompanharam-n'a, depois, até sua residencia, á rua de Sant'Anna n. 207, algumas pessoas das que assistiram á sua desastrada queda.

O desastre no largo de Catumby

Grave accusação contra o chauffeur do auto n. 1182

Na delegacia do 9º districto prosegue o inquerito aberto afim de apurar a accusação que pesa sobre o "chauffeur" José Moreira do Carmo, autor do desastre occorrido antehontem, no largo de Catumby, facto esse de que nos occupámos, no 2º clichê.

Moreira, como se sabe, guiava o auto

O chauffeur José Moreira do Carmo

n. 1.982, que, ao passar por aquelle largo, tamanha a velocidade que levava, não póde deixar de colher o menor Bernardino Guimarães, que por ali transitava.

Perseguido pelo clamor publico, o desastrado e perverso "chauffeur" procurou fugir, levando o auto em vertiginosa carreira até á rua do Chichorro, onde a policia o prendeu.

Antes disso, o "chaufeur", ao que dizem as testemunhas de nomes José Pereira de Neiva e Renato Pereira dos Santos, disparara um tiro de revólver, tiro esse que attingiu o popular João Alves de Souza, empregado em um trapiche e residente á rua Magalhães n. 46, e que, após os curativos da Assistencia, se recolheu á Santa Casa.

No auto viajava o Dr. Manoel Brito Pontes, hospedado no Hotel dos Estados, que declarou não haver sido o "chauffeur" quem disparara o tiro, e sim um popular qualquer.

O desabusado "chauffeur" foi autuado em flagrante, negando, por sua vez, ser o autor do tiro.

Vae ser reorganisado o Tiro n. 69

NOVA IGUASSÚ (E. do Rio), 6 (Serviço especial da A NOITE) — O commandante da 4ª região militar acaba de determinar ao coronel Rodrigo Magalhães, commandante do Tiro n. 69, a reorganisação immediata do mesmo tiro. Essa sociedade prestou grandes serviços na revolta dos marinheiros e mantinha uma escola pratica.

Um menino que quer fazer o serviço militar

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Apresentou-se á junta de alistamento militar, afim de inscrever-se como voluntario de manobras, o menino José Gonçalves Barbosa Filho. O presidente da junta officiou ao commando da 6ª região, consultando-o, para providenciar sobre a habilitação do mesmo menor ao serviço militar.

Fez fogueira com a cerca do visinho

A' delegacia do 23º districto queixou-se hoje o tenente Affonso Almeida, residente á rua Alayde n. 48, em D. Clara, de que sua visinha do n. 43, Belmira da Silva, a pretexto de fazer fogueiras para Santo Antonio, S. João e S. Pedro, queimou toda a cerca da sua casa.

O commissario Edgard Machado, que estava de dia á delegacia, mandou prender a accusada e trancafiou-a no xadrez.

Seguiram hoje setenta e sete condemnados para a Colonia Correccional

Seguiu hoje para a Colonia Correccional de Dous Rios mais uma leva de 77 condemnados. O embarque, como de costume, effectuou-se pela madrugada, por signal que, desta vez, sem novidades. O "Mayrink", em cujo bordo seguiram, e que devia ter zarpado após ter recebido tão "preciosa" carga, só o fez depois das 10 horas.

Escola Nacional de Bellas Artes

Terá inicio na proxima segunda-feira, 9 do corrente, o concurso de historia das bellas artes, sendo chamados nesse dia, ás 12 horas, todos os candidatos inscriptos.

A GUERRA

NA ALLEMANHA

Prorogação do Reichstag e adiamento das eleições

AMSTERDAM, 6 (Havas) — Telegraphas de Berlim communicando que o conselho federal resolveu prorogar os trabalhos do Reichstag e adiar as eleições.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

O novo embaixador russo em Washington

WASHINGTON, 6 (Havas) — O Sr. Lansing, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, apresentou officialmente ao presidente Wilson, como embaixador da Russia, o Sr. Bakhemetieff.

O ex-embaixador em Constantinopla

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Chegou o ex-embaixador dos Estados Unidos em Constantinopla.

O referido diplomata desmente que houvesse offerecido ao governo da Austria-Hungria um emprestimo de 2.000 milhões de dollars, em nome do governo norte-americano, si aquella nação abandonasse a luta, separando-se da Allemanha e seus alliados.

A censura militar

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Annunciam de Washington que foi estabelecida censura para os telegrammas procedentes da França.

O Sr. Frederich Palmers foi nomeado para o cargo de censor junto ao quartel-general das forças norte-americanas sob o commando do general Pershing.

A situação do Paraguay perante a guerra

ASSUMPÇÃO, 6 (A. A.) — O Senado reuniu-se em sessão secreta para ouvir a exposição feita pelo ministro das Relações Exteriores, sobre a situação internacional, em resposta á interpellação que, nesse sentido, lhe foi dirigida.

A OFFENSIVA RUSSA

A impressão em Vienna

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Telegrammas dos correspondentes da imprensa daqui, em Vienna, descrevem os effeitos da força esmagadora da offensiva russa na Galicia.

Segundo esses telegrammas, as posições fortificadas pelos austro-allemães foram completamente destruidas pelos tiros certeiros da artilharia russa e tomadas de assalto pela infantaria, apoiada por grande numero de automoveis blindados. O numero dos combatentes russos é cinco vezes superior ao dos inimigos.

Os russos capturaram inteiramente um forte destacamento de forças bulgaras.

Pelas associações

Recebemos a seguinte communicação:

"Sr. director da A NOITE — Em nome do Syndicato Profissional e da Cooperativa de Consumo dos Operarios Residentes em Villa Isabel, temos a subida honra de solicitar a animadora e prestigiosa presença de V. Ex. na assembléa geral de publica prestação das contas das nossas instituições "durante o semestre escolar", a qual terá logar no proximo domingo, 8 do corrente, na séde do Collegio Santa Isabel, no boulevard 28 de Setembro n. 373, ás 6 horas da tarde.

Damos a este nosso convite o caracter de rogo insistente, porque desejamos que a imprensa, assistindo á exhibição dos frutos das nossas instituições, nos auxilie na obra remodeladora dos costumes operarios, que vae sendo executada lenta, porém efficazmente, na medida dos nossos esforços e dos nossos parcos elementos de propaganda.

Communicamos, outrosim, a V. Ex. que tivemos a honra de convidar para assistir á nossa assembléa o Exmo. Sr. prefeito municipal e todos os Exmos. Srs. senadores, deputados e intendentes por esta capital, esperando que nos attenderão, afim de poderem julgar si o nosso programma moral, social e economico merece ou não o amparo dos poderes publicos.

Pedindo a V. S. que transmitta o nosso insistente convite ás directorias de todas as sociedades operarias e ao operariado em geral, aproveitamos mais esta opportunidade para manifestar a V. S. a nossa perfeita estima e distincta consideração. Pelo Syndicato: Perminio Mauricio de Menezes; pela Cooperativa: Manoel Joaquim Campos."

A sessão de hontem do Ae. C. B.

Sob a presidencia do Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra, teve logar hontem, no Aero Club Brasileiro, a sessão semanal dessa aggremiação.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, o secretario procedeu á leitura do expediente, que constou de diversas communicações e officios de sociedades congeneres do continente.

O Sr. presidente, tomando a palavra, poz em relevo a significação amistosa da grande parada realisada pelas tropas de marinha dos navios da "Entente" que se encontram no nosso porto. Continuando, o orador exaltou o garbo e a disciplina que apresentaram as tropas nacionaes que em companhia daquellas marchavam.

Por decisão da mesa, ficou assentado que fosse reformada toda a esquadrilha aerea do club e feitos os trabalhos de que carece o Aerodromo dos Affonsos, com o fim de ser dado inicio ás provas terminaes do curso da Escola Pratica de Aviação.

O Sr. secretario pediu a palavra e expoz com clareza a marcha dos trabalhos da commissão organisadora da Grande Tombola Pró-Aviação, e, tratando das difficuldades que tem tido no recebimento dos "tickets" enviados aos diversos Estados do paiz, disse ser esta a causa que originou o atraso de taes trabalhos, mas, no entanto, é de esperar que nos tres mezes mais proximos seja annunciada a extracção da tombola.

A cobrança do imposto de exportação dos productos sul-riograndenses

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — A "Federação" publicou hontem, uma "varia", cujo resumo é o seguinte:

"Publicamos na primeira pagina o discurso que na Camara dos Deputados, pronunciou na sessão de 13 de junho findo o illustre representante riograndense Dr. Gomercindo Ribas, contra o recente decreto do poder executivo federal, mandando cobrar inconstitucionalmente um verdadeiro imposto de exportação sobre os nossos productos que saem pela barra e pelo porto do Rio Grande. A "Federação", dentro em breve, se occupará desse importante assumpto, para o qual o Dr. Borges de Medeiros tem voltado as suas vistas. Além do protesto que a bancada riograndense já lavrou contra a cobrança pela União de taes taxas sobre mercadorias saidas daquella barra e daquelle porto, podemos adeantar que a nossa representação na Camara e no Senado vae empenhar os seus mais decididos esforços no sentido de conseguir a revogação daquelle acto do governo federal, que fere tão alto os interesses economicos do Rio Grande do Sul e os seus direitos indubitaveis em face do regimen federativo constitucional e decorrentes de nossa propria autonomia. O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, está attentamente entregue á questão, aguardando resposta á consulta feita ás praças commerciaes do Estado, afim de agir junto ao governo da União e de nossa bancada para combater no Congresso a illegalidade daquellas taxas, promovendo sua completa annullação."

Dous irmãos ebrios e desordeiros

A policia do 20º districto prendeu hoje os dous irmãos Luiz Guarino e Francisco Guarino, ambos conhecidos como desordeiros e ebrios habituaes. A' noite passada esses dous individuos postaram-se á esquina da rua Commendador Telles n. 16, onde residem, e, de cacete em punho, não deixavam pessoa alguma passar sem chamal-a á fala, esbordoando quem resistisse.

A policia do 20º vae processal-os por vadiagem.

Os presos pobres da cadeia de Cataguazes precisavam de roupa

CATAGUAZES (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Houve hontem, no theatro Recreio, um festival organisado pela redacção da "A Nota", afim de, com o resultado apurado, comprar roupa para os presos pobres da cadeia local, visto o governo do Estado não providenciar a respeito. Esse festival rendeu mais de 300$000.

Para os soldados italianos mutilados na guerra

Para a subscripção aberta pelo Sr. Vito Monzolillo concorreram mais as seguintes pessoas: Michele Carrono, 5$; Paulo Carrono, 5$; Angelino Manzolillo, 5$; Martins e Barbosa, 10$; José Martins d'Oliveira, 3$, com o total de 28$, que, sommado á quantia já publicada, 307$, perfaz o total geral de 335$000.

«O MALHO»

Fará successo o numero de amanhã do popular semanario, com a vibrante e alegre capa de Kalisto sobre a quebra total da nossa neutralidade, e ainda com muitas outras "charges" notaveis, assignadas por Storni, Loureiro, Aryosto e Yantock.

Da vasta reportagem photographica destacam-se as paginas da parada internacional e das festas á esquadra americana e á delegação medica argentina.

Boa musica e excellente texto.

O festival Georges Charton em beneficio do Retiro dos Jornalistas

Como já noticiámos, realisa-se amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, o festival organisado pelo compositor Georges Charton, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa, em beneficio do Retiro dos Jornalistas.

A esta festa, que será presidida pelo Sr. conselheiro Ruy Barbosa, já prometteram comparecer os representantes diplomaticos acreditados junto ao nosso governo, altas autoridades, etc.

A directoria da Associação, num gesto de cortezia, offereceu grande numero de logares nos marinheiros dos navios estrangeiros, que se acham entre nós, o que dará a esta festa de beneficencia um cunho internacional de grande effeito.

Fugiu de bordo e depois de preso ainda tentou fugir da policia maritima

Ante-hontem noticiámos ter fugido de bordo do vapor inglez "Ponta Ninfa" o marinheiro de nome Lorentz Brinulf Larsen, durante a noite, num bote, trazendo comsigo toda a sua roupa. O commandante do "Ponta

Lorentz Brinulf Larsen

Ninfa" pediu, então, o concurso da policia maritima para a captura do fugitivo, assim como a entrega do bote. Este foi encontrado abandonado na rampa do antigo mercado, e o marinheiro foi hoje capturado pela nossa policia. Na policia maritima, onde se achava á disposição do consul inglez, Brinulf illudindo a vigilancia do agente, se ia escapando, tendo para isso ganho o forro daquella repartição, onde penetrou pelo alçapão que fica situado sobre o "w. c.". Os empregados da Cantareira, por onde procurou escapar o reincidente fugitivo, deram o alarma, sendo ahi capturado por dous guardas civis. Reconduzido á policia maritima, o consul inglez solicitou a sua detenção até a partida do navio, depois de amanhã, para o seu destino.

O marinheiro fugitivo é de nacionalidade sueca e conta apenas 19 annos de edade.

Os ladrões em Minas

CAMPANHA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — A audacia dos ladrões que infestam esta cidade é cada vez mais revoltante. Todas as providencias tomadas pelo delegado de policia, aqui, são poucas para reprimir a acção de tantos e tão audazes ladrões. O ultimo feito delles foi a limpeza a que procederam na chacara e fazenda do Dr. Raul Miranda.

Momentos de emoção

O incendio no Collegio Progresso

A professora Andréa Magalhães, adjunta do Collegio Progresso, onde houve hontem um incendio, esteve hoje na redacção desta folha, agradecendo, em nome da directoria do referido collegio, as palavras de conforto que tivemos noticiando o incendio, e apresentando-nos a menina Maria Hercilia Sandy Sodré, que correu, a primeira, a soccorrer a sua directora, Mme. Palmyra Castello Branco, no momento em que esta fôra envolvida pelas chammas. A menina Hercilia recebeu, então, algumas simples queimaduras nos pés e pernas.

A desidia no Gabinete de Identificação

Foi noticiado que o Sr. ministro do Interior havia providenciado para que o Gabinete de Identificação forneça com a necessaria brevidade as carteiras de identidade. Duvidamos muito que S. Ex. consiga acabar com as irregularidades daquella repartição, onde só são attendidos com preteza ("et pour cause") os candidatos recommendados por algum politiqueiro profissional ou os que se disponham a usar de meios suasorios...

A carta que abaixo publicamos é uma prova do que por ali vae em materia de pouco caso para com os que se não apresentam com as "credenciaes" acima citadas.

"Sr. redactor da A NOITE — Leitor constante desta folha, chegou a occasião de pedir a V. S. me seja util na publicidade destas linhas. Cidadão brasileiro como sou, me veiu a idéa o anno passado (mez de setembro), de ser eleitor pelo novo regulamento, mas sem ser auxiliado por pessoas interessadas ao meu voto; requeri ao 11º districto, onde sou residente, á rua da Harmonia 70: fui immediatamente attendido, entregando no Gabinete de Identificação e Estatistica o requerimento despachado; ali me foi dado o talão junto a estas, marcando o dia do comparecimento (23 de junho findo), mas passei pelo dissabor de perder o dia, tendo como resposta do encarregado que o requerimento se perdera e que eu tratasse de procurar outro meio para ser alistado. Como vê V. S., o brasileiro, para ter o direito de ser eleitor, precisa de empenho. Desisto da pretenção; não serei mais eleitor. — Elpidio Sucupira, rua Harmonia 70."

"Les Marins de France"

Mr. W. Rogers, delegado da Ligue Maritime Française, em missão especial no Brasil, convidou-nos hoje para assistir, amanhã, ás 11 horas da manhã, no Cinema Pathé, á primeira, especial para a imprensa, do grande "film" cinematographico "Les Marins de France", vistas tomadas pelos "Services de la marine française" (guerra 1914-17).

O MERCADO DE CARNE VER

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 601 rezes, 117 porcos, 17 carneiros e 59 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 11 r., 7 p.; Durisch & C., 10 r.; A. Mendes & C., 39 r.; Lima & Filhos, 37 r., 12 p.; Francisco V. Goulart, 123 r., 23 p.; João Pimenta de Abreu, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 137 r. e 45 p.; Basilio 5 r. e 25 v.; Portilho & C., 16 r.; Azevedo, 33 r.; F. P. Oliveira & C.; Augusto M. da Motta, 17 r., 17 c. e 5 v.; nandes & Filhos, 20 p.; Alexandre V. nho, 10 p.; Jacques Meyer, 29 r., e Luiz bosa, 17 r.

Foram rejeitados: 7 1|4 13 r. e 5 p.

Foram vendidas: 33 3|4 rezes com los.

"Stock": Candido E. de Mello, 275 r.; risch & C., 72; A. Mendes & C., 251; & Filhos, 155; Francisco V. Goulart, Pimenta de Abreu, 49; C. dos 191; Oliveira Irmãos & C., 236; Basilio vares, 17; Portinho & C., 120; Edgar vedo, 82; F. P. Oliveira, 119; Augusto da Motta, 242; Jacques Meyer, 259, e Barbosa, 213. Total, 2.738.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 15 minutos de Vendidos: 559 3|4 1|8 r., 112 p., 17 59 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, $700 a $760; porcos, de 1$200 a 1$250; neiros, a 2$, e vitellos, de $700 a $800.

Exportação

Pela Companhia Brasileira & Britannia Carnes foram abatidas hontem, 501 rezes exportação. Destas uma foi rejeitada em Santa Cruz.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Agostinha de Oliveira Leitão, ás 9 na egreja de São Francisco de Paula; D. Polucena Espindola, ás 10, na mesma; D. Maria Joanna da Conceição Rodrigues Lyra, 9 1|2, na mesma; D. Cecilia Moeckel (li), ás 9 1|2, na mesma; José Gomes da Silva, ás 10, na mesma; D. Annita Rita Walker, ás 9, na mesma, e ás 8 na matriz de S. Joaquim; Mario Antonio da Silva, ás 9, Candelaria; D. Constança Maria Santos, ás 9 1|2, na egreja do Rosario; Sabino de Carvalho, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Lindolpho Augusto de Oliveira Mattos, ás 8 1|2, no Santuario de Maria, Cardoso, no Meyer; Luiz Rodrigues, ás 9, egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; Emile Etchegaray, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; rico Ferreira, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Joaquim José Pereira, ás 8 1|2, na egreja Bom Jesus do Monte, em Paquetá; Branco, ás 9 1|2, na egreja de N. S. Sallete, em Catumby; Emygdio Lima ás 9, na capella de S. Benedicto, nas Antonio de Carvalho, ás 9, na matriz Piedade.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Raymundo Caetano da Silva, rua da Gloria; João, filho de Antonio José, rua Vinte e de Maio n. 71; Juracy Gomes da Silva, S. Leopoldo n. 161; Marianna Rita de Anna, rua Joaquim Rego n. 16; José co do Amaral, necroterio da policia; filha de Vicente Couto, rua da Saude; Joaquim Moreira de Souza, rua S. Luiz Gonzaga n. 526; Lilia de Souza, rua Padre guelino n. 26; Carlinda, filha de G. Senador Nabuco n. 21; Francisca Dantas, rua do Rocha n. 30, casa VIII; Sebastião, filho de Maria Teixeira, rua Bomfim n. 283, casa I; Miguel Luiz Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista: filho de Candido Feliciano Pereira de Carvalho, rua Visconde de Santa Isabel n. 370; Domingos, rua Real Grandeza n. 246, XVI; Manoel Augusto Cunha, rua da n. 25; José Maria Pereira, Hospital de Nossa Senhora da Saude; Octavio Nogueira, rua Visconde de Itauna n. 515; Luiz, filho de Pereira Guerra, rua Conselheiro Martins lho n. 12; Maria Carolina Cordeiro, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Cypriano Bastos, travessa Regina n. 79.

—Será inhumado amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier: Joaquim Soares de Andrade, saindo o enterro ás 10 horas da manhã, da rua Dr. Maciel n. 43.

«REVISTA DO BRASIL»

O n. 18, correspondente a junho ultimo, da excellente "Revista do Brasil", de S. Paulo, tem o seguinte summario: F. J. Oliveira Vianna, Populações meridionaes do Brasil; Mario Pinto Serva, O problema do transporte maritimo; Oliveira Lima (da Academia Brasileira), O meu professorado em Harvard; Helio Lobo (do Instituto Historico e Geographico Brasileiro), Brasil-Estados Unidos; Monteiro Lobato, Pollice verso; Amadeu Amaral, Poesias; Martins Fontes, Poesias; Medeiros e Albuquerque (da Academia Brasileira), Livros...; Godofredo Rangel, Vida Ociosa (romance), e collaboradores, Resenha do mez.

Tiro 245 do cáes do porto

Communicam-nos:

"De accordo com a resolução do Sr. instructor deste tiro, ficou assim organisado o novo horario para os exercicios militares:

Terças-feiras, gymnastica completa e esgrima de baioneta; quintas-feiras, exercicios em ordens unida e dispersa e instrucção de recrutas; domingos, tiro ao alvo, marchas e evoluções, bem como serviços de campanha.

Previne-se aos atiradores livres que o "stand" escolhido pelo tiro é na Quinta da Boa Vista, e é o mesmo do 55º de caçadores.

Na séde do tiro, á praça Mauá n. 1, acham-se abertas as inscripções para novos socios. O expediente funcciona diariamente, das ás 5 1|2 horas da tarde, nos dias uteis.

O curso theorico e pratico de infantaria para os associados deste tiro, que sejam officiaes da Guarda Nacional, será iniciado proximo sabbado, 7 do corrente, ás 8 horas da noite.

Continuam abertas as matriculas, admittindo-se a inscripção de officiaes da corporação e os das sociedades congeneres que não façam parte desta linha".

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O Aguia", no S. Pedro

Reabriu-se hontem o velho theatro São Pedro, pintado de novo, com tapetes limpos e cadeiras envernisadas. Apresenta-se hoje com um aspecto agradavel a grande casa de diversões, que bem merecia mesmo esses melhoramentos que lhe foram introduzidos. Abrindo-se novamente ao publico, teve o São Pedro, para inaugural-o, depois das reformas por que passou, a companhia Alexandre Azevedo, que se popularisou na Avenida, trabalhando no Trianon. A popularidade dessa "troupe" veiu-lhe, talvez, do "O Aguia", essa estupenda peça par fazer rir ás carradas. Popularisada pelo "O Aguia", voltando de uma longa excursão, a companhia quiz reapparecer ao seu publico com essa mesma peça, o que, francamente, foi uma bella inspiração. "O Aguia" é delicioso e póde a gente assistir á sua representação dez e mais vezes que, em cada uma dellas, ha de forçosamente rir, e rir á grande.

Com pequenas mudanças de interpretes, foi "O Aguia" á scena. Os principaes papeis pelos mesmos que os representaram no Trianon, a mesma marcação, os mesmos scenarios e, infelizmente, os mesmos "recheios" e exageros. Estas duas ultimas repetições, que são os males da representação, não têm, porém, o valor para, siquer, diminuir o agrado da excellente peça. O Sr. Alexandre Azevedo, por exemplo, "arranjou" um "eu mato", que não deixa nem á mão de Deus Padre, e que emprega para o Quêgué, para o sub-prefeito, para o Hippolyto. Quando se vê um instante sem o que dizer, lá vem: — Eu mato... Hontem o Sr. Ferreira de Souza e a Sra. Adelaide Coutinho esqueceram-se da hora de entrar em scena, deixando mal os seus companheiros. Isto, não póde ser levado á conta de uma "primeira", porque "O Aguia" já fez, com a mesma companhia, o centenario. A Sra. Cremilda, por sua vez, achou que tambem devia accrescentar phrases ás suas falas, e o resultado não foi dos mais lisonjeiros. Sempre que os nossos actores têm que dizer cousas suas, o resultado é sempre máo. Mas, elles não se convencem nunca dessa verdade... Mas, no "O Aguia", póde toda gente abusar á vontade. A peça agrada "quand même". E a companhia Alexandre Azevedo não o representa mal, como todo o Rio sabe. Assim, os dous espectaculos de hontem agradaram francamente e mataram saudades do publico.

A "Estrella do cinematographo", no Lyrico

Nos tempos actuaes são muito louvaveis os actos de coragem... Todos os louvores cabem, pois, á direcção da companhia Caracciolo por ter feito representar uma opereta nas condições em que foi hontem á scena a "Cinema-Star", agora baptisada com o nome de "Rainha do Cinema". E' possivel que a empresa e a direcção contassem com a exagerada e ridicula condescendencia da imprensa amiga, cujos criticos dizem sempre bem de todas as baboseiras a que assistem, e que por isto não teriam—como aliás muitos não tiveram — a coragem de dizer que ha muito tempo não se assiste no Rio a uma peça tão parcamente ensaiada e em que alguns dos principaes papeis — o do Sr. De Angelis, em primeiro logar — estivessem tão mal estudados e tão pouco sabidos, como hontem. Si a direcção da companhia contava apenas com os louvores sempre incondicionaes da sua imprensa, ella engana-se redondamente nos effeitos desse apoio. Hoje quasi ninguem confia mais nas noticias theatraes dos jornaes; essas noticias estão geralmente tão desmoralisadas que apenas só servem para uso externo, isto é, para que os artistas dellas se utilisem no estrangeiro, para illudir ou procurar illudir empresarios. O publico, porém, não acredita mais nisso. E assim, quando hoje todos quantos assistiram á "Rainha do cinema", representada e cantada pelo ponto, com o concurso dos artistas titubeando em scena, derem aos seus amigos e conhecidos a impressão do espectaculo de hontem, a companhia que se apresentou sob tão excellentes auspicios terá perdido algumas dezenas de freguezes... apezar dos elogios dos jornaes amigos.

NOTICIAS

A primeira de hoje no S. José

E' hoje que o publico carioca vae apreciar no São José mais uma peça do Dr. Mario Monteiro. E' ella "A Avosinha", de costumes portuguezes, musica da maestrina patricia Francisca Gonzaga. A distribuição da peça é esta: a avosinha, Laura Godinho; Rosa, Elvira Mendes; Fernanda, Candida Leal; Antonia, Beatriz Martins; Rosalia, Luiza Caldas; Rita, Antonia Denegri; o impedido, Alfredo Silva; Joaquim, Asdrubal Miranda; José, Carlos Torres; Camillo, Vicente Celestino; João, J. Figueiredo. Os scenarios da "A Avosinha" são de Reynaldo Martins.

Um beneficio no Carlos Gomes

Realisa-se hoje, no Carlos Gomes, a festa das actrizes Antonietta Olga e Judith Garcez. O programma do espectaculo, de que tivemos occasião de falar hontem, é, como se vê, dos melhores. Serão representadas as comedias: "Que pena ser só ladrão", de João do Rio; "O beijo", de J. Brito; e "O lingua de fóra", de Eduardo Garrido. O espectaculo terminará com o "acto das estrellas".

"A Viuva Alegre", no Lyrico

A companhia Caracciolo representará hoje a applaudida "Viuva Alegre". A protagonista, Anna de Glavary, será interpretada pela Sra. Egle Alcardi.

A opereta no Republica

"Mercado de Muchachas", que a companhia Esperanza Iris nos trouxe em primeira mão, em hespanhol, vae, nesse idioma em que a nossa platéa consagrou a interessante composição de Jacoby, ser representada hoje no Republica, pela companhia Aida Arce. Os papeis principaes da peça estão assim distribuidos: Lucy Harrison, Aida Arce; Bessy, Luz Barillaro; Flora, E. Cellimendi; John Harrison, A. Martinez; conde de Rottenberg, Andrés Barreta; Tom, Cortés; Fritz, Henrique Salvador.

—— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Viuva Alegre"; Trianon, "O coração manda"; São José, "A Avosinha"; Carlos Gomes, "Que pena ser só ladrão", etc.; Recreio, "A senhorita Tralálá"; Republica, "Mercado de Muchachas"; São Pedro, "O Aguia".

Noticias do E. do Rio

O nosso correspondente em Ponte dos Dagres (Quatis), escreve-nos:

"Conforme tem sido já divulgado pela imprensa do interior, existe aqui uma ponte metallica em construcção sobre o rio Parahyba, que liga esta prospera localidade a Floriano, na E. F. Central. Não obstante diversas reclamações dirigidas ao governo, no sentido de terminar a mesma, permanece este impassivel, pois as obras da referida ponte, ha mais de quatro annos iniciadas, foram feitas até ao meio do rio, sobre esteios provisorios de madeira e... o resto do material, sufficiente para a conclusão da mesma, exposto á margem, está a se estragar sob a acção do tempo. Lembramos pois, mais uma vez, ao honrado governo do Estado, que urge providenciar para que a terminação daquella obra, que tão relevantes serviços vem prestar aos interesses estaduaes, não se faça esperar por mais tempo, evitando assim o desmoronamento do trecho feito e aproveitando o material, que está todo no local. Existe ali uma balsa que, além de estar muito estragada, o seu proprietario é indolente, dando passagem aos transeuntes quando muito lhe apraz."

Escreve-nos o nosso correspondente em Valença:

"Têm feito muita falta, difficultando muito ao povo desta cidade, os trens nocturnos que, ultimamente, foram supprimidos. Esses trens que estavam em correspondencia com os nocturnos mineiros em Juparanã, permittiam aos valencianos irem e voltarem no mesmo dia, ao Rio e do Rio, respectivamente. No entanto, foram creados no mesmo trecho dous trens que circulam, diariamente, sem conduzir passageiros. Que a administração da Central estude esses horarios absurdos e formações de trens dispensaveis é o que desejamos, para termos de novo em transito os commodos nocturnos que facilitam em tudo e por tudo, ao povo valenciano, quer particular ou commercialmente."

Fallecimento na capital chilena

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Falleceu o Dr. Daniel Concha Subercaseaux, membro de importante familia chilena e ligada por laços de parentesco á alta sociedade, onde era muito estimado. A sua morte foi muito sentida.

Morre um antigo jornalista argentino

BUENOS AIRES, 6 (A. A. — Falleceu, nesta capital, o jornalista Sr. Ramon Ruiz, antigo redactor dos jornaes "El Diario" e "La Nacion" e muito estimado nas rodas da imprensa.

Uma homenagem á memoria de Oswaldo Cruz

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Realisa-se amanhã, na Faculdade de Medicina, uma sessão solemne especial, em homenagem á memoria do illustre sabio brasileiro Dr. Oswaldo Cruz. Falará o Prof. Carlos Malbran.

A greve da Fabrica Carioca

Os operarios da Fabrica Carioca continuam em gréve.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. M. I. G. O. — Exame. E, em se tratando de amigo esse exame poderá ser feito "á l'œil", por amizade...

Y. F. W. Z. — Exame.

Z. (Campos) — Valero-diarsen, 1 caixa, para injecções hypodermicas. O medico deve alternal-as com as de arseniato de ferro soluvel. Esses symptomas parecem de iodismo.

X. X. X. X. — Provavelmente rim e mais alguma cousa. E' caso para exame.

P. M. A. R. — Exame.

A. L. P. H. A. — Provavelmente tratase de uma "ponta" de hernia.

C. T. R. A. V. — 1º, é possivel; 2º, curavel; 3º, com as devidas precauções.

C. F. L. — Si não se tratar de pessoa muito franzina é cousa curavel. E' preciso ver si não existe alguma molestia local.

C. R. E. N. T. E. 440 — Preoccupações de espirito, trabalho intellectual, vida sedentaria, comer depressa.

P. O. B. R. E. Z. A. — Urotropina, 15 centigrammas. Para uma capsula. N. 10. Tome uma de hora em hora, quando sentir as dores. Os banhos mornos, de assento, prolongados, são de grande utilidade. E' questão tambem de regimen alimentar.

M. T. — Não ha de que.

49,5 kgr. — Não é caso para jornal.

M. Y. A. — Exame.

UM COLLEGA AMIGO — Febre dessa maneira, dyspnéa tão forte que quasi chega á orthopnéa, "pontada do lado" extraordinariamente dolorosa, soluço, um pouco de ictericia e uma dor "cacete" no pescoço. Que será ? A primeira hypothese que nos occorreu foi que se tratasse de um pleuriz diaphragmatico, passámos depois em revista a possibilidade de tumores do figado; mas voltámos logo atrás para o pleuriz diaphragmatico, unico capaz de ligar entre si todos esses symptomas: a ictericia, a dor do pescoço (pela irritação do nervo diaphragmatico), a febre alta, o soluço. A radioscopia, sem grandes esperanças que possa adeantar muito, seria uma cousa a tentar.

K. I. P. I. R. A. — Uso externo: resorcina, hydrato de chloral, ãã 4 grs.; oleo de ricino, 60 grs.; essencia de violeta, q. s.; alcool, 150 grs.; sublimado, 0,20.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Indices telephonicos

☞ O Dr. Eduardo França envia, gratis, pelo Correio, um lindo indice telephonico, como brinde do VERMUTIN. Basta mandar, pelo Correio, o cartão de visita com o nome, endereço e NUMERO DO APPARELHO, á avenida Mem de Sá n. 72, juntamente com este annuncio da A NOITE, cortado, dentro de um envelope aberto e sellado com 20 réis. Só se envia a quem tiver telephone, porque só serve para esse fim.

N. B. — Previne-se que, devido ao grande numero de pedidos, o solicitante precisa esperar até 5 ou 6 dias. Depois disso, deve reclamar do carteiro ou da agencia respectiva, porque *infallivelmente* foi remettido, a menos que o pedido não tenha chegado á fabrica.

O caso do Conselho Municipal buonairense

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Os membros da commissão nomeada pelo Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, para o Conselho Municipal, desta cidade, em vista da attitude do Senado que se recusou a sanccionar a nomeação da referida commissão, por ser composta exclusivamente de membros do partido radical, apresentaram a sua renuncia.

«REVISTA DA SEMANA»

Interessantissimo o numero de amanhã da magnifica revista, que dedica as suas paginas centraes á grandiosa commemoração do 4 de julho, estampando varios aspectos da parada internacional das forças navaes dos Estados Unidos, Inglaterra, França e Brasil. Ha a destacar, ainda, as paginas dedicadas ao decreto de revogação da neutralidade brasileira perante as nações alliadas.

SPORTS

Corridas

O "Grande Premio Derby-Club"

O "Grande Premio Derby-Club", que vae ser disputado depois de amanhã, no Derby-Club, foi instituido em 1885, tendo sido corrido até hoje 30 vezes.

Em 3.200 metros foi a sua distancia 25 vezes; em 2.400 metros, tres vezes; em 1.750 metros, uma vez, e em 1.700 metros, uma vez.

Os tempos records foram: 3.200 metros, Jacuhy, em 216"; 2.400 metros, Dóra, em 161" 1|5; 1.750 metros, Energica, em 117" 4|5; 1.700 metros, Iracema, em 119".

Dos animaes victoriosos foram 13 de São Paulo, 10 do Rio Grande do Sul, 6 do Paraná e 1 de Minas Geraes.

Os jockeys triumphadores foram: Lourenço Alcoba, George e Marcellino, tres victorias; J. Rocha Franco, Francisco Luiz e Alexandre Fernandez, duas victorias; Arthur de Oliveira, Manoel Ferreira, José Olmos, Lourenço Hess, Henrique Barbosa, Zalazar, Joaquim Novaes, Aurelio Olmos, Torterolli, Abel Villalba, Joaquim Silva, G. Herrera, Domingos Ferreira, Luiz Araya e Enrique Rodriguez, 1 victoria.

Este anno a importante prova promette ser brilhante, sendo seus mais serios concorrentes: Interview, apezar do grande peso que vae carregar; Energica, Hurrah e Patrono.

As montarias provaveis de domingo

São as seguintes as provaveis montarias para as corridas de domingo proximo:

D. Suarez: Ingrata, Palalan, Sabina, Flaneur, Meyrick, Hurrah e Pistachio;
E. Rodriguez: Pitangueiras, Spear Foot, Cangussu', Interview e Rampellion;
C. Houghton: Yago, Grognon, Wolvey, Buckless, Delphim e Golden Spurs;
H. Michaels: Estilete e Energica;
Claudio Ferreira: Xará e Resoluto;
Zabala: Jacobino e Monte Christo;
R. Cruz: Cascalho, Idyl e Palmeiras;
J. Escobar: Revisor, Battery, Hygéa e Palos Diablos;
Le Mener: Buenos Aires e Waterloo;
A. Vaz: Zuavo;
R. Paris: Mastroquet;
J. Coutinho: Monroe e Zingaro;
Waldemar: Pooh-Pooh, Ornatinho e Paraná;
A. Fernandez: Palhaço;
D. Vaz: Merry Bay;
A. Ruthledge: Rose Day;
J. Alonso: Escopeta e Patrono;
A. Olmos: All Well.

Football

Nova assembléa para a eleição do presidente da Metropolitana

A Metropolitana realisará no proximo dia 19 uma assembléa geral extraordinaria para a eleição do seu presidente, cargo esse vago com a não acceitação do Sr. Noel de Carvalho, eleito na ultima eleição.

Ao que sabemos, os representantes dos diversos clubs que compoem a assembléa da Metropolitana, na assembléa que se annuncia, acclamarão ainda uma vez para presidente o Sr. Noel de Carvalho.

A energia da Associação Paulista

Em reunião realisada pela Associação, ficou resolvido que não mais figurarão nos scratches desta liga os players Orlando e Sergio, do Paulistano, e Friedenreich, do Ypiranga. A Associação tomou esta medida em virtude de não julgar bastante fortes as desculpas apresentadas por esses players para não figurarem no scratch paulista que em 24 de junho ultimo venceu o carioca.

E si a Metropolitana iniciasse medidas semelhantes a essa?...

O Fluminense não irá a S. Paulo

Por não haver uma data disponivel para a realisação do match America x Fluminense, a não ser o proximo dia 14, a Metropolitana negou consentimento a este club para jogar em S. Paulo, neste dia, um match amistoso com o Palmeiras. O Fluminense não irá, assim, a S. Paulo, conforme se annunciara.

O Bangu' irá a Juiz de Fóra

No proximo dia 22 o Bangu' A. C. irá a Juiz de Fóra, onde disputará com o Sport Club dali, um match amistoso. O convite ao Bangu', vindo da cidade mineira mencionada acima chegou hontem á secretaria do club suburbano, que o acceitou.

Por alma de Emilio Etchegaray

A directoria do Fluminense fará resar amanhã uma missa, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição da Boa Morte (rua do Rosario), pelo descanso eterno de seu antigo socio Emilio Etchegaray, fallecido domingo ultimo.

Um anniversario do America F. C.

O dia de hoje é de alegria para os associados do America F. C., pois o estimado player Americo Ferreira, do seu team juvenil, completa mais um anniversario.

Uma festa no Rio Cricket em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza

Como ha dias noticiámos, é em 15 de agosto proximo que o Rio Cricket and A. Association vae realisar, em seu field de Icarahy, uma grande festa sportiva campestre, em auxilio dos hospitaes da Cruz Vermelha Ingleza.

Para esse festival, muitos são os offerecimentos que tem recebido essa veterana e querida sociedade ingleza, pois não só sportsmen inglezes, como brasileiros, têm procurado auxiliar os dirigentes do Rio Cricket no gesto humanitario de soccorro áquelles que se têm sacrificado na defesa da causa da liberdade.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã.

Os Srs. conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, senador federal; professor Benjamin Baptista, Dr. Carlos Garcia de Souza, Mme. Dr. Abelardo Lobo, Sr. Alfredo Veiga, filho do Dr. Carlos Veiga, clinico nesta capital.

—— Faz annos amanhã o Dr. Carlos Monte, engenheiro-chefe da Contabilidade da Inspectoria das Estradas.

—— Passa hoje o anniversario do Sr. Adherbal de Jaguarary de Carvalho, almoxarife da Casa de Detenção e irmão dos nossos collegas do imprensa Jarbas de Carvalho, d'O Paiz", e Castellar de Carvalho, desta folha.

—— Festeja hoje seu natalicio o Sr. Americo de Araujo Ferreira, do commercio desta praça.

—— Faz annos hoje o Sr. Mario Marques, do commercio desta praça.

—— Passou hontem o anniversario natalicio do menino Jorge, filho do Sr. Domingos da Silva.

—Fez annos hontem o Sr. Ernesto Oswaldo Schmidt, negociante nesta praça.

CASAMENTOS

Contrataram casamento o Dr. Fernando de Carvalho, filho do general Setembrino de Carvalho, e Mlle. Iracema de Aguiar, filha do coronel Honorio Vieira de Aguiar.

FESTAS

O Club Gymnastico Portuguez realisa depois de amanhã, ás 8 1|2 horas, um festival de caridade, em homenagem á mocidade portugueza.

MANIFESTAÇÕES

Alumnas do professor Carlos Reis fazem-lhe amanhã uma manifestação de apreço por motivo de seu anniversario natalicio.

CONCERTOS

Realisa-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no Lycée Français, á rua do Cattete n. 351, a 1ª hora artistica, da série de seis organisada para o corrente anno. As horas literarias e musicaes que o Lycée Français vem realisando nesses dous ultimos annos acabaram sempre ficando verdadeiras festas de arte. O programma da 1ª hora artistica do anno corrente, a effectuar-se amanhã, é o seguinte :

I parte — I) Sonate (piano e violino), Mozart, por Mlle. Maria Antonia de Moura Castro e M. Darius Milhaud; II) Air de Thesée (Hippolyte et Aricie), J. Ph. Rameau, por Mr. Carlos de Carvalho; e III) 2 preludios de Chopin, Pièces de piano, de Grieg, e Miniature, de H. Oswald, por Mlle. Maria Antonia de Moura Castro.

II parte — I) 2e. Sonate pour piano et violon (1917), Darius Milhaud: Pastoral — Vif — très lent — animé (1e. audition), por Mme. Nininha Velloso Guerra e o autor; II) Deux poèmes d'amour (Tagore), Darius Milhaud, e Noel pour les enfants qui n'ont plus de maison, Claude Debussy, por Mr. Carlos de Carvalho; III) Morceaux en forme de poires, Erik Satie (piano á 4 mains), por Mme. Nininha V. Guerra e M. Darius Milhaud, e IV) Berceuse, H. Oswald, e Serenade, por Mme. Nininha Velloso Guerra e M. Darius Milhaud.

SECÇÃO INEDITORIAL

Santa Barbara

Aos Exmos. Srs. ministro da Fazenda e procurador geral da Republica — Um crime contra a Fazenda Publica, descoberto por um alto funccionario da Central, e que se pretende acobertar.

O engenheiro Dr. Cortez examinando, ha tempos, uma petição e papeis apresentados á directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil pelo padre Lucindo José de Souza Coutinho, de Santa Barbara, descobriu que este, nos referidos papeis, se serviu de estampilhas já anteriormente inutilisadas e lavadas com Eureka.

O digno funccionario, como era de seu dever, levou o facto, logo, ao conhecimento do director da Central, opinando pela necessidade de ser o crime denunciado á autoridade competente, o que foi feito, lavrando-se o auto das infracções verificadas e providenciando-se para o exame pericial nas estampilhas, exame que teve logar na Casa da Moeda e deu resultado positivo.

Sendo varios os papeis em que o padre Lucindo empregou as ditas estampilhas, commetteu este senhor varias infracções e varios crimes, em relação a cada um dos quaes deve responder criminalmente, além de cada uma das infracções o sujeitar á multa, que é de 2:000$ a 5:000$ para cada uma.

No entanto, o Sr. padre alardêa e gaba-se de que nada lhe succederá porque conta com o alto patrocinio dos Exmos. Srs. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica; Dr. Delfim Moreira, presidente de Minas e candidato á vice-presidencia da Republica, e Dr. Bernardo Monteiro, senador federal por Minas.

Não é crivel que tão illustres personagens se façam acobertadores de crimes contra a Fazenda Nacional.

Depois, o "negocio" já está muito conhecido em varias repartições, e agora não é possivel a destruição dos vestigios da passagem dos autos pelas mesmas.

A lei deve ser — como se diz na Constituição — egual para todos.

Demais, não é a primeira vez que o Sr. padre é apanhado em espertezas eguaes. Ainda ha pouco tempo elle passou a uma pessoa, que está viva ainda, um recibo sellado com sello já recolhido, o que determinou recusa da dita pessoa em acceital-o, tendo o padre de passar outro com sello bom. De tudo isto ha varias testemunhas.

Ficamos de vigia.

O escandalo não se consummará.

O padre que se defenda... Pedra em cima do processo é que não!!...

Santa Barbara de Matto Dentro, 30 de junho de 1917. — José Ferreira da Silva.

---

(72)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

12º EPISODIO

O BORRÃO DE TINTA

XXXIII

O TIRO DE ESPINGARDA

Eram, tanto quanto podia julgar, operarios que conversavam com O'Mara, cuja filha inerte repousava no sólo.

Porque Mauky, ao vel-os, ficou repentinamente desconfiado?... Talvez lhe parecesse que alguns desses homens olhavam-n'o de modo estranho.

O que é certo é que o chim retrocedeu bruscamente e enveredou-se por uma pequena rua estreita, que servia de separação a duas casas visinhas. Ante essa brusca fugida, os que o espreitavam correram em sua perseguição, seguidos por O'Mara que, apezar das supplicas de Janet, queria cooperar para a captura do assassino.

Este corria veloz, aproveitando-se dos minimos obstaculos para desnortear os seus perseguidores. Bruscamente, desappareceu da vista dos que procuravam detel-o e que, atonitos, ficaram esquadrinhando os arredores.

Como poderiam desconfiar de que o astucioso chim arranjara meio de se metter num recanto sombrio, entre duas estacadas, e que ahi, sem perda de tempo, abria o embrulho de que se munira?

Desse embrulho, Mauky tirou uma cabelleira preparada, que collocou na cabeça e sobre aquella um chapéo de mulher; ao mesmo tempo, com uma habilidade de "clown", vestia por cima da calça uma saia, envolvendo-se num amplo capote.

Assim irreconhecivel, o chim saiu de seu esconderijo; e, caminhando a passos miudos, simulando maravilhosamente o andar de uma senhora edosa e medrosa, Mauky dirigiu-se para o grupo que o espreitava.

Os que o compunham estavam longe de imaginar que aquella mulher de aspecto bonacheirão era o homem que perseguiam. Um delles approximando-se de Mauky perguntou-lhe polidamente si não havia cruzado em caminho com um individuo de má apparencia e de modos suspeitos.

Sem se manifestar impressionada, a velhota respondeu por um meneio negativo da cabeça e seguiu tranquillamente o seu caminho.

Mauky tinha pressa de ir levar ao chefe da G. S. O. a noticia de que a sua empresa obtivera o exito desejado, noticia que devia, sem que o imaginasse, acarretar-lhe algumas semsaborias.

XXXIV

O PINTOR EM VOGA

Entretanto decorriam os dias, sem que a despeito do bilhete tranquillisador, assignado pelo Mascarado, Bettina e Eric Drayton tivessem a minima noticia de David Manley.

Todas as manhãs, a rapariga levantava-se pensando que não se terminaria o dia sem que tornasse a ver o amigo desapparecido, e todas as noites adormecia suspirando, pensando que elle reappareceria no dia seguinte.

Bettina ter-se-ia sentido muito isolada na sua magoa si não tivesse encontrado em Janet O'Mara uma verdadeira amiga, cujo affecto suavisa-lhe a inquietação em que vivia.

Desde o dia em que, na usina, Bettina escapara a uma morte tão tragica, a filha de O'Mara esforçava-se por testemunhar-lhe quanto se arrependia de uma covardia que poderia ter occasionado tão funestas consequencias.

E assim nada havia que não tentasse a filha do millionario para melhorar, sem ferir o seu amor proprio, a situação de Janet.

Um dia, contemplando o oval regular do seu rosto, os seus grandes olhos muito luminosos, o córte sorridente da sua boquinha levemente arqueada, a flexibilidade elegante do porte, Bettina tivera a idéa de apresentar a rapariga a Frank Brugmore.

Frank Brugmore occupava desde varios annos, na roda dos pintores americanos, uma situação quasi sem par. Depois de ter concluido os seus estudos na Escola de Bellas Artes de Paris, permanecera durante varios annos na Italia e regressara a Nova York, onde rapidamente affirmara a sua reputação de mestre; e não havia na Quinta Avenida millionario que não considerasse uma honra ter as suas feições reproduzidas pelo prestigioso pincel do joven artista.

Frank Brugmore era um amigo do joven pintor, cujo "atelier" havia sido inundado pela agua que transbordara da banheira em que David mergulhara voluntariamente: fôra ahi que o encontrara Bettina, pedindo-lhe que fizesse o seu retrato.

No curso das sessões de pose, Bettina pediu-lhe que reparasse si Janet não lhe parecia poder servir-lhe como um modelo de particular interesse.

Justamente o pintor meditava a reproducção do typo de Carmen, cuja idéa lhe fôra suggerida numa representação da obra prima de Bizet; e um dia, conversando com Miss Drayton a respeito da difficuldade que havia em encontrar o modelo desejado, concluiu pilheriando que lhe seria sem duvida necessario mandar vir da Andaluzia, ou de Navarra, a Carmen que sonhava... E por isso Frank Brugmore acceitara solicitamente a offerta de Bettina, declarando que a filha de O'Mara representava em absoluto, no seu ver, a heroina que procurava.

As sessões começaram sem demora, Frank Brugmore desejando enviar a sua tela para Paris, onde deveria figurar no salão dos Campos Elyseos.

A joven operaria passava no "atelier" grande parte dos seus dias. Graças ao lucro imprevisto que lhe proporcionavam essas sessões, era-lhe permittido cercar a sua pobre mãe de maior conforto, e as horas que decorriam defronte do cavallete do artista ainda mais estreitavam os laços de sympathia que a uniam a Bettina.

Esta fizera realmente de Janet uma amiga, sem se preoccupar com a differença que existia entre ellas, sob o ponto de vista social.

E por isso, a filha do grande financeiro habituara-se a ir buscal-a no "atelier", para leval-a, depois de terminadas as suas horas de pose, a passeio pela cidade.

Muito affectuosamente, Bettina presenteara Janet com todas as cousas que de entre as suas "toilettes" poderiam convir á rapariga, de modo que a differença entre a operaria e a filha do millionario não fosse muito sensivel.

Todavia, apezar das horas agradaveis passadas no grande "atelier", a conversar de tudo e de todos, apezar dos passeios frequentes onde as duas amigas expandiam-se cordialmente, a tristeza de Bettina não diminuia.

Quanto desejaria a rapariga poder de novo encontrar-se face a face com o seu protector, para que este lhe dissesse sem reticencias o que havia de verdade na esperança com que lhe acenara! Chegara a lastimar que não a ameaçasse qualquer perigo, para provocar em mais curto espaço de tempo a intervenção do Mascarado.

A pobre creatura não imaginava que esse perigo tão desejado não tardaria a surgir, e que o implacavel Legar esperava uma opportunidade propicia de recomeçar contra ella a sua guerra selvagem.

O chefe da G. S. O. votara á filha de O'Mara um odio quasi egual ao que dispensava a Bettina. Não era a Janet que devia o seu ultimo revés?

O borrão de tinta por elle enviado a Janet provava a resolução que mantinha de fazer-lhe expiar cruelmente a sua traição.

Sem que qualquer dos interessados suspeitasse, o Maneta mandara cercar o "atelier" de Franck Brugmore de severa vigilancia, e o chim escolhera habilmente um ponto de observação do qual nada perdia do que occorria no "atelier".

Legar era um artista a seu modo, e usava de certo diletantismo na execução de seus projectos criminosos; e por isso, resolvera que a sua vingança fosse ferir as duas nesse "atelier", onde passavam juntas horas tão agradaveis.

Depois de tudo combinado, o Maneta resolveu-se, em seguida ás ultimas informações trazidas por Mauky, a agir.

Mergulhando a penna no tinteiro e dissimulando a sua calligraphia, Legar traçou as seguintes palavras numa folha de papel de carta:

"Cara Miss O'Mara — Preciso de si esta noite para terminar o meu trabalho. Venha ás 9 horas, ao "atelier". Trabalharemos com luz electrica; para o que tenho a fazer, isso bastará.

Seu dedicado — Frank Brugmore."

—Leve isto immediatamente á pequena O'Mara! ordenou o Garra de Ferro. E' preciso que ella receba este bilhete antes que anoiteça.

Nesta noite, após um jantar rapidamente ingerido, Frank Brugmore passava um ultimo exame na sua tela. Dessa fórma, sem a superexcitação das horas do trabalho, o pintor tinha uma sensação mais nitida das imperfeições e das qualidades do seu quadro, e bastava-lhe, no dia seguinte, collocando-se em frente do seu cavallete, rectificar os defeitos encontrados na vespera, antes de proseguir no seu labor artistico.

(Continúa)

Este folhetim é o 2º do 12º episodio que será exhibido a 12 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

BANQUE ITALO-BELGE

CAPITAL SUBSCRIPTO............. Frs. 25.000.000 | ENTRADAS ANTECIPADAS......... Frs. 1.256.250
» REALISADO... .... Frs. 12.500.000 | FUNDO DE RESERVA E LUCROS... Frs. 4.560.170·90

Séde social: Antuerpia--Agencia de Londres: 6, Princes Street, E. C.--BRASIL: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Campinas.--ARGENTINA: Buenos Aires.--URUGUAY: Montevidéo

Situação em 30 de junho de 1916:

ACCIONISTAS:				
Quotas não chamadas.........	Frs.	12.500 000		
Quotas antecipadas...........		1 256.250		
			Frs.	11.243.750
CAIXA:				
Na America do Sul............		28 286.574.73		
Na Europa.....................		10.876 346,88		
			Frs.	39.162.921,61
CARTEIRA:				
Titulos.	Frs.			41.724 733,25
Valores				1.885.984,58
CONTAS CORRENTES:				
Contas correntes garantidas....		27 930.617,59		
Contas correntes simples......		11.057.604,68		38.907 222,27
			Frs.	140.285.985,40

Capital.........................			Frs.	25.000.000,00
RESERVAS:				
Legal.	Frs.	58 190,34		
Extraordinaria..................		250.000		308.190,34
Titulos a pagar................				232 071,83
Depositos e correspondentes ...				89 151 748,06
Credores por titulo em caução e para cobrança				20.873.757,00
Juros e dividendos não reclamados..................				188 106,80
Redesconto da carteira.........				278 445,31
Lucros e perdas................				4 271.974,56
			Frs.	140 285.985,40

As circumstancias que não permittiram em 1915 a Assembléa Geral dos Accionistas na Belgica não foram modificadas em 1916. Nestas condições, não foi possivel ao Conselho de Administração publicar um balanço do ultimo exercicio.

A situação das contas em 30 de junho de 1916, tal qual é publicada acima, foi estabelecida com a deducção de todas as amortisações necessarias.

O nosso Banco continuou a se especialisar nos negocios da America do Sul, onde as suas operações se desenvolveram normalmente. O Banque Italo-Belge não tem interesse algum na Belgica.

Adquirimos o immovel occupado pela nossa succursal de Montevidéo e, deste modo, o nosso Banco está installado em seus proprios immoveis em S. Paulo, Buenos Aires e Montevidéo, as tres principaes praças da America do Sul onde se exerce o nosso raio de acção.--Logo que as circumstancias se normalisem na Belgica, o Conselho de Administração convocará uma Assembléa Geral dos Accionistas.--**Banque Italo-Belge**, Agencia de Londres.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE

Successo do cabaretier R. NORIAC

Grande successo dos numeros nunca vistos, os celebres e phenomenaes artistas LILIPUTIANOS — LES PETITS TROMBETIS. Duetto de anões: elle, 32 annos e 30 pollegadas de altura; ella, 28 annos e 31 pollegadas de altura.

Os primeiros que no Brasil dansarão a celebre RUMBA CUBANA e REVOLTIJO MEXICANO.

MIMI MAURISETTE—BELLA FRI-FRI, italiana — DARWIN, transformista—TINA SANGERMANO — LA GINETTA — MARY BABY—LA MORITA.

Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN

Brevemente, inauguração do grande SALÃO, novidades nunca vistas!

Brevemente—Grandes estréas a chegarem de Buenos Aires.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente

Domingo, 8

Das 12 ás 6 horas da tarde

Grande festival em beneficio do Dispensario dos pobres da freguezia do Espirito Santo

Caravana Musical —Pena Milagrosa— Match de football, etc., etc.

O festival será abrilhantado com a banda do 52º de caçadores.

A Linha de Tiro 115 realisará das 2 ás 4 horas evoluções militares, assaltos, jogos, etc., etc.

As creanças, até 10 annos, portadoras de um exemplar d' A NOITE de 7, entrarão gratis.

O Jardim Zoologico estará aberto das 6 ás 10 horas da noite, com entradas de $500 para a exposição da—Cabeça Arabe.

Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE—Sexta-feira, 6 de julho de 1917

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A AVOSINHA

Peça regional de costumes portuguezes, original do escriptor portuguez Dr. MARIO MONTEIRO, musica da maestrina brasileira D. FRANCISCA GONZAGA.

A acção passa-se em Coimbra.

No 2º acto vê-se o panorama da cidade de Coimbra batida pelo luar. O final do 2º acto mostra uma serenata no rio Mondego pelos estudantes da Universidade.

NOTA—Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films cinematographicos.

THEATRO LYRICO

Companhia de opera comica e operetas do Cav. G. CARACCIOLO

Hoje - 14, extraordinaria - Hoje

SERATA D'ONORE

da primeira dama da companhia senhorita EGLE ALEARDI

1ª representação da opereta de Lehar

LA VEDOVA ALLEGRE

(A viuva alegre)

Anna Glavari, EGLE ALEARDI

Maestro concertador Cav. POMILIO RICCHIERI.

Brevemente

A PRINCEZA DO GRAMOPHONE

Novissima para toda a America do Sul. — SUCCESSO GARANTIDO.

Domingo — Matinée ás 2 e 3/4. De noite soirée em beneficio da CROCE ROSSA ITALIANA.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de operetas AIDA ARCE — Maestro, SAMUEL ARCE — 1º actor, ANDRE'S BARRETA

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A opereta mais anciosamente esperada de todo o repertorio! Primeira representação da opereta do maestro JACOBY

El Mercado de Muchachas

Lucy Harrison, AIDA ARCE

Bessy, Luz Barrilaro; Flora, E. Celimendi; Uma menina, C. Aguillar; John Harrison, A. Martinez: Conde de Rottemberg, Andrés Barreto; Tom, Cortés; Fritz, E. Salvador; Bell, Pinedo; Capitão, Alonso; Mac Donall, Alonso; Samuel, M. Ganga; 1º marinheiro, E. de Arrisqueta.

Brilhante mise-en-scène, bailados e riquissimos scenarios.

Amanhã—MERCADO DE MUCHACHAS, Domingo, a matinée.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils 3$; balcões filas A a F, 3$; balcões, fila G, 2$; cadeiras, 2$; galeria e geral, 1$000.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

O maior exito theatral da época

A celebre opereta em tres actos

SENHORITA TRÁ LALÁ

Traduzida livremente do hespanhol pelo Sr. João Luso

Protagonista, ADRIANA NORONHA

Pyramidal successo de gargalhadas! Tres horas consecutivas de riso! Brilhante desempenho por todos os artistas.

Bailados pelos eximios bailarinos inglezes

Barrington and Miss Dickens

Direcção musical do maestro JULIO CRISTOBAL.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; de 2ª, 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã, ás 8 3/4—SENHORITA TRÁ LALÁ'. Domingo, «matinée» ás 2 1/2.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O THEATRO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Sexta-feira — HOJE

A's 8 e ás 10

O Coração manda

(LE COEUR DISPOSE)

Comedia em tres actos, traducção de ANTONIO GUIMARAES.

Roberto, LEOPOLDO FROES

Montagem deslumbrante.

Moveis da Casa LE MOBILIER. Lustres da casa Veiga & Nunes, rua Rodrigo Silva, 10.

Todas as noites—O CORAÇÃO MANDA. Grande exito desta companhia

Amanhã, a matinée ás 4 horas.

AVISO—Fica transferida para quando se annunciar a conferencia que devia realisar hoje, neste theatro, o Dr. MEDEIROS E ALBUQUERQUE.

Segunda-feira, ás 4 horas, espectaculo em beneficio das familias das victimas do York Hotel, offerecido pelo jornal «O Nacional» a comedia — O GENRO DE MUITAS SOGRAS.

AVISO — Não se acceitam encommendas pelo telephone.